



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA GERAL	CÓDIGO: HFC0051
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: O campo do conhecimento sociológico: objeto, problemas e abordagens. Os quadros teóricos da sociologia: positivismo, historicismo e marxismo. A sociologia compreensiva. Sociologia das organizações.	
PRÉ-REQUISITO: Não possui.	
OBJETIVO: O curso visa a introduzir os principais pensadores das Ciências Sociais destacando suas influências teóricas, as correntes de pensamento anteriores nas quais estavam inseridas, a metodologia dos mesmos e suas teorias relativas ao objeto “sociedade”, sua configuração, permanência e mudança.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Positivismo. Realismo sociológico francês. Kant e a relatividade do conhecimento. A dialética hegeliana. Karl Marx e o materialismo dialético. Max Weber e a sociologia interpretativa.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. DURKHEIM, Émile. <i>As Regras do Método Sociológico</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007. WEBER, Max. “A ‘objetividade’ do conhecimento nas Ciências Sociais”. In: COHN, G. (Org). <i>WEBER. Coleção Grandes Cientistas Sociais</i> . Vol.13. São Paulo: Ática, 2010. KARL, M. & Engels, Friedrich. <i>A IDEOLOGIA ALEMÃ. (Feuerbach)</i> São Paulo: Hicitec. 1996	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARON, Raymond. <i>As Etapas do Pensamento Sociológico</i> . Martins Fontes. São Paulo 2000. COMTE, Auguste. <i>Obra incompleta. Coleção os Pensadores</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1978. WEBER, Max. <i>Parlamentarismo e Governo numa Alemanha Reconstruída</i> . In: <i>Obras incompletas. Os pensadores</i> . São Paulo: Abril cultural, 1978	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA	CÓDIGO: JFJ0001
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A antropologia frente à diversidade cultural. Conceitos de cultura e de identidade cultural. Cultura e saber local. A questão do relativismo cultural e seu enfrentamento no terreno da antropologia contemporânea. Processos de socialização sob a perspectiva antropológica.	
PRÉ-REQUISITO: Não possui.	
OBJETIVO: Introduzir o corpo discente do curso de Ciência Política nas reflexões e temáticas da Antropologia.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada. A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento e, especialmente, tendo em vista a elaboração do trabalho final.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Antropologia Cultural. Cultura e identidade cultural. Práticas, saberes e dimensões culturais na sociedade. As tradições da Antropologia ocidental. Sociedade, cultura e Estado: relações e produções de práticas culturais. Etnografias e pesquisa social.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado – Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac Naify, 2012. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1986.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CLIFFORD, James. A experiência etnográfica. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002 MAUSS, Marcel. sociologia e antropologia, Cosac&Naif, 2003. GEERTZ, Clifford. Os Usos Da Diversidade. In: Nova Luz Sobre a Antropologia. Cap. 4. pp. 68-85. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 2001.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO DIREITO	CÓDIGO: JFJ0002
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A dogmática jurídica. A ciência do direito como teoria da norma. Teoria do ordenamento jurídico. Validade e eficácia das normas jurídicas. A ciência do direito como teoria da interpretação. Hermenêutica e direito: argumentação, lógica e direito.	
PRÉ-REQUISITO: Não possui.	
OBJETIVO: Apresentar as influências do Direito na Ciência Política e na Administração Pública e também dessas áreas do conhecimento sobre o Direito. Introduzir as reflexões sobre a relação entre o Direito e as demais disciplinas a partir da discussão sobre os principais conceitos norteadores da ciência do Direito.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Conceito de Direito. Direito x Moral. Direito x Justiça. Direito x Política. Ramos do Direito. Relação entre Direito e Estado. Estrutura dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário. Fontes do Direito. Teoria da norma jurídica e das relações jurídicas.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. NADER, Paulo. <i>Introdução ao Estudo do Direito</i> . 38ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2016. BOBBIO, Norberto. <i>O positivismo jurídico : lições de filosofia do direito</i> . São Paulo, Ícone; 1995.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PERELMAN, Chaim. <i>Lógica Jurídica</i> . Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2004 REALE, Miguel. <i>Lições preliminares de direito</i> . São Paulo, Saraiva. 2002	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA	
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA I	CÓDIGO: JFJ0003
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A unidade de produção no sistema econômico. Análise da oferta e da procura. Teorias do comportamento econômico. A teoria da produção e dos custos. Mercados da concorrência perfeita. Concorrência e monopólio.	
PRÉ-REQUISITO: Não possui.	
OBJETIVO: Introduzir aos/às discentes as noções e conceitos iniciais da Economia Política, tais como valor, preço, trabalho, capital, produção e unidades produtivas, a partir da leitura dos cânones da economia ocidental.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O que é Economia Política? História do pensamento econômico. Economia política clássica. Acumulação primitiva de capital. Teoria do Valor. O modo de produção capitalista. Relação capital-trabalho.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARX, Karl. O Capital – Crítica da Economia Política (Volume I). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. SMITH, Adam. A riqueza das nações – livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1982. RICARDO, David. Economistas Princípios de Economia Política e Tributação. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1982.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MARX, Karl. Salário, Preço e Lucro. (Os Economistas). Trad. Port., São Paulo: Abril Cultural, 1982. MARX, Karl. Prefácio. In: Para uma crítica da economia política. (Os Economistas). Trad. Port., São Paulo: Abril Cultural, 1982.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA	
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	CÓDIGO: JFJ0005
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Método e metodologia. Produção do conhecimento e ciências sociais. O empirismo e a construção do objeto nas ciências sociais. Procedimentos metodológicos. Análise quantitativa e investigação qualitativa.	
PRÉ-REQUISITO: Não possui.	
OBJETIVO: Apresentar aos/às estudantes as discussões teóricas sobre a metodologia das Ciências Sociais, como a discussão de referências de análise da realidade social a partir das etapas e mecanismos da pesquisa, da investigação sociológica, da pesquisa social e empírica, bem como a utilização de métodos quantitativos e qualitativos.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O objeto da Ciência Política. O papel da Lógica na investigação social. Metodologia das Ciências Sociais. Métodos de Pesquisa.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DURKHEIM, Émile. <i>As Regras do Método Sociológico</i> . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974. POPPER, Karl R.. (1975), <i>A Lógica da Pesquisa Científica</i> . São Paulo: Cultrix. WEBER, Max. (1992), <i>Metodologia das Ciências Sociais</i> . São Paulo: Cortez.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: WEBER, Max. <i>Ciência e política: duas vocações</i> . São Paulo: Cultrix, 1993. KAUFMANN, Felix. <i>Metodologia das Ciências Sociais</i> . Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA	
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À POLÍTICA	CÓDIGO: JFJ0008
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A ideia norteadora da disciplina é oferecer um panorama abrangente da Ciência Política. Em virtude disso, ela será organizada de forma a cobrir todos os temas básicos da disciplina, cada um deles conduzido por um (a) professor (a) especialista, tais como Teoria política, Ideologias políticas e direitos humanos, Instituições políticas, Partidos e sistemas partidários, Teoria das Relações internacionais, Políticas públicas, sociologia política, dentre outros.	
PRÉ-REQUISITO: Não possui.	
OBJETIVO: Apresentar aos/às estudantes a visão geral da Ciência Política como campo de conhecimento. Levar os/as estudantes a tomar um primeiro contato com alguns dos conceitos centrais do arcabouço teórico e empírico da Ciência Política, assim como dos instrumentos básicos para a reflexão política autônoma.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O que é política? O campo da política e suas definições principais. Política e poder. O que é teoria política? Conceitos para a interpretação da esfera política. Direitos humanos e tipologias: universalismo x culturalismo. Eleições e comportamento político eleitoral. Introdução ao conceito de alienação. Pensamento político brasileiro e as reflexões sobre a formação social brasileira. Instituições políticas e o processo decisório brasileiro. Sistemas políticos. Partidos e sistemas partidários nas democracias contemporâneas. Políticas públicas. Introdução às Teorias das Relações Internacionais. Sociologia Política e sua relação com a mudança social.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. QUINTANA, Fernando. <i>Ética e Política: da Antiguidade Clássica à Contemporaneidade</i> . São Paulo: Editora Atlas, 2014. WEFFORT, F. (Org.). <i>Os clássicos da política</i> . São Paulo: Àtica, 1991(vol.1)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERES, J.; POGREBINSCHI, T. <i>Teoria política contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 BONAVIDES, Paulo. <i>Ciência Política</i> . São Paulo. Malheiros, 2011.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA	
DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	CÓDIGO: HDI0142
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Língua Brasileira de Sinais e suas singularidades linguísticas. Vivência da LIBRAS a partir do contato direto com um(a) professor(a) surdo(a). Implicações do Decreto nº 5.526 para a prática escolar e formação do(a) professor(a).	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Promover discussões sobre a Língua de Sinais Brasileira e seus aspectos que refletem no espaço escolar; discutir implicações legais ao trabalho linguístico educacional; apresentar fatos históricos relevantes ao desenvolvimento das comunidades surdas e uso da Língua de Sinais; trabalhar questões gramaticais, envolvendo práticas sociais de uso;	
METODOLOGIA: A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, discussão de textos teóricos, realização de pesquisas, uso de mídias.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Legislação e a Língua Brasileira de Sinais; História das línguas de sinais; Comunidades surdas brasileiras e as línguas de sinais; Mitos sobre as línguas de sinais; Considerações linguísticas sobre a língua de sinais brasileira; Fonologia da Libras; Morfologia da Libras: processo de formação de sinais; Sintaxe espacial; Surdez: Discussões e atualidades da comunidade surda; Construção de sentenças simples em língua de sinais brasileira.	
AValiação: Avaliação teórica: Prova escrita; Apresentação de atividades e trabalhos, onde serão avaliados os conhecimentos dos aspectos apresentados da gramática da língua de sinais bem como vocabulário básico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GESSER, Audrei. <i>LIBRAS: Que Língua é Essa? - Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, R. M. & KARNOPP, L. B. <i>Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. <i>Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão</i> . Recife: Editora do Autor, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. <i>Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos</i> . Recife: Editora do Autor, 2010. Dicionário de Língua de Sinais Brasileira. Disponível em meio eletrônico: < http://www.acesobrasil.org.br/libras/ > Dicionário de Língua de Sinais Brasileira do INES. Disponível em meio eletrônico: < http://www.ines.gov.br/libras/index.htm >	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA	
DISCIPLINA: CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS EM SALA DE AULA	CÓDIGO: HDI0164
CARGA HORÁRIA: 30 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 2CR
EMENTA: Diversidade Étnico-Racial na Escola de Ensino Fundamental. Diáspora Negra. Civilizações africanas. Africanos no Brasil: origem e contribuições. Movimento negro. Quilombos: história, organização e cultura. Lei 10639/2003: texto e contexto. Africanidade e Religiosidade. Culturas Afro-brasileiras Contemporâneas. Dimensões do Ensino da Cultura Afro-Brasileira.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Analisar a pluralidade étnica brasileira, em especial a contribuição, política econômica e cultural dos povos africanos para formação do Brasil. Identificar a relevância da consciência negra para a democracia brasileira.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas e dialogadas nas quais poderão ser utilizados como recursos didáticos: multimídia, computador, ambiente virtual de aprendizagem, entre outros que se fizerem necessários.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. A história afro-brasileira e a compreensão dos processos de diversidade étnico-racial e étnico-social na formação político, econômica e cultural do Brasil. 2. O processo de naturalização da pobreza e a formação da sociedade brasileira. - Abolição da escravidão, formação das favelas. 3. Igualdade jurídica e desigualdade social. - Movimento negro, movimento quilombolas e políticas afirmativas.	
AValiação: A aprovação dar-se-á por nota final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo e por frequência.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MIRANDA, Cláudia; LINS, Mônica Regina Ferreira; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. <i>Relações étnico-raciais na escola: desafios teóricos e práticas pedagógicas após a Lei n.10.639</i> . Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2012. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. <i>História da África e dos africanos na escola: desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação dos professores de história</i> . Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio: FAPERJ, 2012. SECCO, Carmen Lucia Tindó. <i>A magia das letras africanas: ensaios sobre as literaturas de Angola e Moçambique e outros diálogos</i> . Rio de Janeiro: Quartet: CNPq, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOMES, E. Afrocentricidade: discutindo as relações étnico-raciais na biblioteca. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1216/pdf . MARTINIANO, M. C.; SILVA, R. A. A pesquisa etnográfica no arquivo pessoal de Nelson coelho de senna. Archeion Online, v. 5, n. 1, 2017. Disponível em: http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/35863/18242 . PEREIRA, C. C. S. M.; FARIAS, M. G. G. Análise de mitos africanos em uma comunidade quilombola: comunicação, informação e religiosidade. Comunicação & Informação, v. 19, n. 2, Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/36800/22242 .	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO	
DISCIPLINA: DIREITO CONSTITUCIONAL	CÓDIGO: JDP0002
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Constitucionalismo. Ideia e trajetória histórica. Teoria da Constituição. Direitos e garantias fundamentais. Estrutura e organização do Estado brasileiro. Princípio da separação de poderes. Atribuições e competências dos poderes estatais. Democracia e controle judicial da constitucionalidade das leis.	
PRÉ-REQUISITO: JFJ0002	
OBJETIVO: Apresentar ao/à discente o conceito de Constituição, os seus sentidos, o alcance, o objeto e as discussões que atravessam o tema. Além disso, introduzir o debate sobre a organização do poder, a gênese do Estado e da Constituição, bem como descrever os métodos e princípios de interpretação constitucional.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Direito Constitucional e Teoria da Constituição. Interpretação constitucional. Poder constituinte. Organização do Estado brasileiro: a Federação. Organização dos poderes do Estado: Legislativo, Executivo, Judiciário.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROSO, Luís Roberto. <i>O direito constitucional e a efetividade de suas normas : limites e possibilidades da constituição brasileira</i> . São Paulo. Saraiva, 2009 MENDES, Gilmar Ferreira et alli. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , São Paulo.Saraiva, 2008. SILVA, Celso de Albuquerque. <i>Súmula vinculante: teoria e prática da decisão judicial com base em precedentes</i> . Rio de Janeiro. Lumen Júris, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <i>PERELMAN, Chaim. Lógica Jurídica. Rio de Janeiro, Martins Fontes</i> <i>ALEXI, Robert, Teoria da Argumentação Jurídica, Editora Landy.</i> <i>SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre. Livraria dos advogados, 2012.</i>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: IDEOLOGIAS POLÍTICAS	CÓDIGO: JEP0001
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Conceito de ideologia. Conservadorismo e restauração da ordem. Liberalismo e direitos individuais. Republicanismo e valores cívicos. Democratismo e soberania popular. Socialismo e igualdade econômica. Nacionalismo e supremacia política ou cultural.	
PRÉ-REQUISITO: JFJ0008	
OBJETIVO: Desenvolver uma reflexão acerca do conceito de ideologia. Proporcionar aos/às estudantes um conhecimento sobre diferentes vertentes ideológicas que surgiram e se desenvolvem desde a modernidade.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O conceito de ideologia. Capitalismo. Socialismo. Ideologia do fim da ideologia. Socialismos e comunismo. Anarquismo. Keynesianismo e Social-Democracia. Neoliberalismo.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. <i>Cultura, arte e literatura</i> . Textos escolhidos. São Paulo: Expressão Popular, 2010. ALTHUSSER, Louis. <i>Aparelhos Ideológicos de Estado</i> . Rio de Janeiro: Editora Graal, 1985; SMITH, Adam. <i>A riqueza das nações</i> . Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MANNHEIM, Karl. <i>Ideologia e Utopia</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. LENIN, Vladimir. <i>Estado e Revolução</i> . Lisboa: Edições Avante, 1981. BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA POLÍTICA

CÓDIGO: JEP0005

CARGA HORÁRIA: 60 H

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR

EMENTA: Definição e objeto da sociologia política. Fontes e métodos da sociologia política. Teorias dos fatos políticos. Metas e formas da ação social e política. Poder e autoridade. Estratificação social, classes sociais e poder político.

PRÉ-REQUISITO: HFC0051

OBJETIVO: Apresentar aos/às estudantes as ideias de micropolíticas, poder, ação, estrutura e mudança social.

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Estrutura do pensamento, hierarquia e relações de poder. Ação, estrutura e dominação. Genealogia, discurso e dominação. Sociedade disciplinar, sociedade de controle e contrapoder. Elites e poder. A diferença contra a metafísica da teoria política tradicional.

AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 2004.
FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FERES, J.; POGREBINSCHI, T. *Teoria política contemporânea*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
GIDDENS, A. *As Consequências da Modernidade*. Cap. I, II. São Paulo: UNESP, 1991.
LÉVI-STRAUSS, C. *Seleção de textos*. Col. Os Pensadores. Obras Incompletas. São Paulo: Abril, 1978.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: DESENHO DE PESQUISA	CÓDIGO: JEP0033
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Problema, hipótese e variáveis. As técnicas de coleta e análise de dados na ciência política. Experimento, quasi-experimento e observação direta e indireta, pesquisa de opinião, entrevistas e análise de conteúdo. Métodos e técnicas quantitativos e qualitativos.	
PRÉ-REQUISITO: JFJ0005	
OBJETIVO: O objetivo é oferecer formação básica na arte de analisar e construir explicações sobre os resultados eleitorais.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, debates em sala e exibição de vídeos. Seminários a cargo dos alunos sob orientação do professor.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Módulo 1 – As Teorias do Comportamento Eleitoral Módulo 2 – A Dinâmica das Campanhas Modulo 3 – As Eleições Presidenciais Brasileiras	
AVALIAÇÃO: Duas avaliações sendo uma no início e outra ao final do semestre; segunda chamada sempre e quando justificada (declaração por escrito) a ausência do aluno. O professor poderá fazer, se julga necessário, outra forma de avaliação além das duas provas escritas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FIGUEIREDO, Marcus. <i>A decisão do voto</i> . São Paulo: Sumaré, 1991 (nova edição: Editora UFMG) MARTINS, Gilberto de Andrade. <i>Metodologia da investigação científica para ciências sociais</i> . São Paulo: Atlas, 2009. BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FONSECA, Jairo Simon. <i>Curso de estatística</i> . São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos da metodologia científica</i> . São Paulo: Atlas, 2010. CERVO, Amado Luiz. <i>Metodologia científica</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA II	CÓDIGO: JFJ0004
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Política monetária, fiscal e comercial. Balanço de pagamentos. Relações econômicas internacionais. O setor público e o desenvolvimento econômico. A internacionalização dos mercados. Blocos econômicos. As crises do capitalismo sob o prisma da macroeconomia.	
PRÉ-REQUISITO: JFJ0003	
OBJETIVO: Apresentar as concepções teóricas sobre o crescimento econômico e o desenvolvimento econômico, à luz dos modelos propostos pelas diversas correntes teóricas que interpretaram o processo de industrialização ocidental, particularmente no caso brasileiro. Contextualizar o mundo pós-Revolução Industrial: internacionalização e integração dos mercados.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Crescimento econômico e desenvolvimento econômico. Debates sobre a estrutura econômica e a ótica do desenvolvimento. Construção do conceito de desenvolvimentismo. Estrutura produtiva da economia capitalista. Industrialização brasileira: contexto, consequências, controvérsias.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERREIRA, Pedro; GIAMBIAGI, Fabio; PESSÔA, Samuel; VELOSO, Fernando. <i>Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira</i> . Rio de Janeiro: 2013. ARRIGHI, G. <i>A Ilusão do Desenvolvimento</i> . Petrópolis: Vozes, 1997 BRAGA, M. B & PAULANI, L. <i>A nova Contabilidade Social</i> . São Paulo; Editora Saraiva, 2001	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR HIRSCHMAN, Albert O. <i>A economia como ciência moral e política</i> . São Paulo. Brasiliense, 1986. BARAN, Paul A.. <i>A economia política do desenvolvimento</i> . Rio de Janeiro. Zahar, 1972.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA	
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA POLÍTICA	CÓDIGO: JFJ0029
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Política, sociedade e identidade cultural. Atitudes, orientações e objetos políticos. A dimensão coletiva das orientações políticas. Socialização política: processos e atores. Cultura política e democracia.	
PRÉ-REQUISITO: JFJ0001	
OBJETIVO: A partir tanto da abordagem macrossociológica contida nas discussões teóricas sobre a relação entre poder, governo, sociedade e Estado quanto das etnografias urbanas das diferentes manifestações de poder, busca-se fornecer ao corpo discente ferramentas teórico-metodológicas de estudo e compreensão do fenômeno do poder.	
METODOLOGIA: A disciplina aplica privilegiadamente como método a aula-debate, mas envolve também a exibição e discussão de filmes pertinentes. Como avaliação, são exigidos dois trabalhos de caráter etnográfico, envolvendo a análise da política através da discussão antropológica de contextos concretos e ficcionais.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Unidade I – O fazer da antropologia política Unidade II – Estado e Poder Unidade III – Etnografias do Poder	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de dois trabalhos de caráter etnográfico, aplicando os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula a um campo empírico, proporcionando assim a experiência da pesquisa empírica antropológica. De forma suplementar, serão realizadas provas em sala de aula versando sobre a bibliografia discutida.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CLASTRES, Pierre. <i>A sociedade contra o Estado – Pesquisas de Antropologia Política</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2012. KUSCHNIR, Karina. <i>Antropologia da Política</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007. BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NUNES, Edson Oliveira (org.). <i>A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social</i> . Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978. KUSCHNIR, Karina. <i>O cotidiano da política</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA E RECURSOS MARINHOS	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA	CÓDIGO: SER0012
CARGA HORÁRIA: 45 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 2CR
EMENTA: Estudo de questões educacionais relativas ao meio ambiente, considerando a inter-relação homem-natureza, especificamente no que se refere ao ambiente de vida das pessoas, dentro de uma abordagem inter e multidisciplinar dos aspectos: político, ético, econômico, social, ecológico, evolutivo, histórico, cultural, etc.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Sensibilizar o educando para questões relativas a Terra como a manutenção de sua integridade como base de sobrevivência de todas as espécies. Analisar, historicamente, os valores éticos que vigoram desde o mundo antigo (Grécia) até a pós-modernidade. Propor novos valores para o Terceiro Milênio. Relacionar ciências com outras dimensões estética, ética, cultural, etc. Compreender, de forma histórica, o processo de desenvolvimento da EA. Discutir, analiticamente, os pressupostos da EA, com vistas a elaboração de práticas pedagógicas, metodologias e projetos. Compreender a Hipótese de Gaia de James Lovelock. O Planeta como sistema vivo. Analisar, criticamente, as crises ambientais nos níveis planetário e local. Compreender a visão sistêmica da Capra e Russell. Aplicação em projetos. Elaborar projetos em EA dentro e fora da UNIRIO.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, seminários, estudos dirigidos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Apresentação do curso. Bibliografia. Programa. Como elaborar um projeto prático de EA. Ética Ambiental. Evolução histórica da EA. Pressupostos filosóficos da EA. Metodologias em EA. Hipótese de Gaia de James Lovelock. Gaia: Um Ecossistema Planetário. O Fim da entropia. Uma Nova visão da EA. Visão sistêmica. Projetos práticos em EA. Relatos e relatórios escritos das experiências práticas.	
AVALIAÇÃO: PT – Prova Teórica. Média Final = (PT1 + PT2)/ 2	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRAUN, Ricardo. <i>Desenvolvimento ao Ponto Sustentável. Novos Paradigmas Ambientais</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2001. RUSCHEINSKY, Aloísio & Col. <i>Educação Ambiental. Abordagens Múltiplas</i> . Rio Grande do Sul. Editora Artmed, 2002. SÁ, Marcelo Queiros & Outros. <i>Vivências Integradas com o Meio Ambiente. Práticas de EA para Escolas, Parques, Praças e Zoológicos</i> . São Paulo. Editora Sá, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GUARIM, Vera Lucia M. S. <i>Barranco alto: uma experiência em educação ambiental</i> . Cuiaba, MT: UFMT, 2002. GUIMARÃES, Mauro (org.). <i>Caminhos da educação ambiental: da forma à ação</i> . Campinas, SP: Papyrus, 2011. SATO, Michele. <i>Educação Ambiental</i> . 1a.ed.. São Paulo. Editora Rima, 2002.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO	CÓDIGO: JEP0003
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: O pensamento ilustrado do Império luso-brasileiro. A crise do antigo sistema colonial. Os projetos de Brasil: o projeto liberal e o projeto conservador. A construção do Estado nacional: Constituição de 1824 e o Ato Adicional. O regresso e a instauração do modelo político saquarema.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Compreender a trajetória histórica de formação das instituições jurídico-políticas do Brasil relacionadas às transformações econômicas e sociais nacionais e internacionais, a partir das clássicas formulações teóricas sobre a modernização brasileira.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas e dialogadas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O curso será dividido em três módulos: 1. A construção do Estado brasileiro e os projetos de nação. 2. Gramáticas políticas e as análises do Brasil República. 3. O Estado Brasileiro Contemporâneo.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PRADO JÚNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo: colônia</i> . São Paulo. Companhia das Letras, 2011. CARVALHO, José Murilo de. <i>A construção da ordem</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. FAORO, Raymundo. <i>Os donos do Poder</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. CARVALHO, José Murilo. <i>Os bestializados – o Rio de Janeiro e a República que não foi</i> . São Paulo. Companhia das Letras, 1989. HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA I	CÓDIGO: JEP0006
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: O legado antigo e a melhor forma de governo. O legado medieval e o problema teológico-político. O legado renascentista e a redescoberta da política. Soberania e razão de Estado. Conhecimento e política: racionalismo, empirismo e ceticismo. A formação do constitucionalismo moderno.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0001	
OBJETIVO: Analisar a relação entre ética e política em diferentes momentos históricos. Discutir teorias da política sob uma dupla perspectiva - realista e normativa. Detectar nos argumentos dos clássicos, o emprego de proposições apofônicas e deônicas. Distinguir diferentes tipos de ética que subjazem nas teorias dos clássicos.	
METODOLOGIA: A disciplina é desenvolvida sob a forma de aulas expositivas e seminários (a cargo dos alunos sobre supervisão do professor).	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução: teoria, ciência e filosofia política. Ética e politeia. Ética e república. Ética cristã e política. Ética do príncipe e do <i>cives</i> . Moral da obediência e ética hedonista. Ética puritana e o <i>rule of law</i> . <i>Moeurs</i> e política. Ética da compaixão e política.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. QUINTANA, Fernando. <i>Ética e política: da antiguidade clássica à contemporaneidade</i> . São Paulo: Atlas, 2014. MADISON, J.; HAMILTON, A. e JAY, J. <i>Federalistas</i> . São Paulo. Abril Cultural, 1973.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARISTÓTELES. <i>A Política</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. FREUND, J. <i>Sociologia de Max Weber</i> , Rio de Janeiro: Forense, 2010. MAQUIAVEL, N. <i>O Príncipe</i> . São Paulo: Martins Fontes.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

DISCIPLINA: REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

CÓDIGO: JEP0007

CARGA HORÁRIA: 60 H

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR

EMENTA: Conceito e modelos de representação política. Estruturas da representação. A representação como processo político. Representação e revolução. Representação e sistema político. Mediações sociedade civil-Estado. Mecanismos de representação e de participação política.

PRÉ-REQUISITO: Não tem

OBJETIVO: Discutir os fundamentos teóricos do conceito de Representação Política, a sua relação com as instituições das democracias representativa e participativa hoje existentes, e a aplicabilidade de tudo isso na análise de conjuntura política atual.

METODOLOGIA: Aulas expositivas elaboradas pelo professor e seminários com apresentação dos/das estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O conceito de Representação Política: origens, aplicações, modelos, revisão bibliográfica. Instituições e o futuro da Representação. Democracia, eleições e Representação. Representação Política: identidades, representação de minorias. Representação ou representatividade. Representação e participação.

AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. *Teoria e prática da política*. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

DAHL, Robert A. *Sobre a democracia*. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2001.

NICOLAU, Jairo Marconi. *Sistemas eleitorais*. 5.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANIN, Bernard. *As Metamorfoses do Governo Representativo*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 29, pp. 5-34, 1995.

ARAÚJO, Cicero. *O futuro da representação: nota introdutória*. Lua Nova [online]. 2006, n.67, pp. 9-13.

URBINATI, Nadia. *O que torna a representação democrática?*. Lua Nova [online]. 2006, n.67, pp. 191-228.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

DISCIPLINA: POLÍTICA E SOCIEDADE NA AMÉRICA LATINA

CÓDIGO: JEP0008

CARGA HORÁRIA: 60 H

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR

EMENTA: Estado e sociedade: a procura de um novo equilíbrio. Crise de representatividade do sistema político. As novas democracias da América Latina: democratização social ou neopopulismo? Sociedade civil, movimentos sociais e democratização.

PRÉ-REQUISITO: Não tem.

OBJETIVO: Apresentar os principais eventos políticos e sociais ocorridos na América Latina ao longo do século XX, levando em consideração a alternância entre períodos democráticos e autoritários, bem como os ciclos econômicos e de instabilidade política e presidencial presentes na região.

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Seletividade da construção histórica na América Latina. A relação entre o Brasil e América Latina. A história do conceito de *Latin America* e a Teoria da Dependência. Neoliberalismo: reformas políticas e econômicas. Movimentos Sociais na América Latina. A ascensão da esquerda na América Latina. Crises políticas e quedas de presidentes. O retorno de um velho modelo de ação conservadora. Novas formas de participação democrática.

AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. *Teoria e prática da política*. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALLETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina. Ensaio de Interpretação Sociológica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

FERES, João. *A história do conceito de Latin America nos Estados Unidos*. Bauru: Edusc, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETHELL, Leslie. *O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica*. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 22, n. 44, p. 289-321, jul-dez. 2009.

STOKES, Susan. (1997), “*Are Parties What’s Wrong With Democracy in Latin America?*”. Trabalho apresentado no 20º Congresso da Latin American Studies Association (LASA), Guadalajara. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lasa97/stokes.pdf>

AMORIM NETO, O. e BORSANI, H. (2004), “*Presidents and Cabinets: The Political Determinants of Fiscal Behavior in Latin America*”. *Studies in Comparative International Development*, nº 39: 3-27. Disponível em: http://www.lacea.org/pdf/hugo_borsani.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA

CÓDIGO: JEP0010

CARGA HORÁRIA: 60 H

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR

EMENTA: O crescimento da estatística moderna. A natureza dos dados numéricos. Dados: medidas de tendência e de dispersão. Possibilidades e probabilidades. Regras e distribuição de probabilidade. Amostragem. Testes de hipóteses. Análise de variância. Análise de regressão e de correção.

PRÉ-REQUISITO: JEP0033

OBJETIVO: Demonstrar como, quando e onde o conhecimento da Estatística pode contribuir com os que querem entender, modificar ou estudar a sociedade. Identificar as etapas de um estudo estatístico, incluindo os conceitos empregados em cada uma delas. Identificar as unidades de observação, elaborar um desenho de estudo, classificar variáveis. Simular bancos de dados através do programa “R”.

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, aulas em laboratório e exercícios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Variáveis: variáveis quantitativas e qualitativas. Resumo numérico, mediana, IQR, moda, desvio padrão, medidas de dispersão. Elaboração de gráficos para ilustrar e apresentar os dados. Conceito de amostragem, cálculo de estimativas. Métodos probabilísticos e não-probabilísticos. Coeficiente de Contingência. Testes de hipóteses.

AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de duas atividades: provas e listas de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística aplicada às Ciências Sociais*. 8ª ed. Santa Catarina: Editora da UFSC, 2012.

FONSECA, Jairo Simon da. *Curso de Estatística*. São Paulo. Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo, Editora Atlas, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TRIOLA, Mário. *Introdução à Estatística*. São Paulo, LTC Editora, 2005.

TOLEDO, Geraldo Luciano. *Estatística Básica*. São Paulo. Atlas, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

DISCIPLINA: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

CÓDIGO: JEP0009

CARGA HORÁRIA: 60 H

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR

EMENTA: Introdução às Relações Internacionais. Conceitos básicos. Principais atores e temas do sistema internacional do pós-guerra. A construção do campo disciplinar e os “grandes debates”. As teorias clássicas: Realismo, Liberalismo e Marxismo. Correntes pós-anos 1950: Funcionalismo, Neoliberalismo, Neorealismo.

PRÉ-REQUISITO: Não tem.

OBJETIVOS: Analisar as contribuições clássicas e as escolas mais recentes no campo teórico das relações internacionais; Debater sobre o significado atual de construtos teóricos clássicos (Estado-nação, soberania, legitimidade internacional, norma internacional, transnacionalismo, etc.). Introduzir os estudantes à análise do mundo contemporâneo enquanto ordem política e social, pensando as lógicas de conflito e as dinâmicas de cooperação entre os diversos atores (Estado-nação, organizações intergovernamentais, bancos de desenvolvimento, organizações não-governamentais, empresas transnacionais, movimentos sociais transnacionais, etc.).

METODOLOGIA: A disciplina será desenvolvida sob a forma de aulas expositivas e debates. Existe uma carga de leitura obrigatória, que será trabalhada e analisada em detalhe. Recomenda-se aos alunos a leitura da seção internacional de diversos jornais, para conhecer as dinâmicas atuais das relações internacionais e poder analisá-las de acordo às abordagens teóricas estudadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: TEMA 1 – A teoria das Relações Internacionais: introdução à disciplina; TEMA 2 – O realismo: poder, conflito, Estado e soberania; TEMA 3 – A tradição liberal: regimes, instituições, multilateralismo; TEMA 4 – O estruturalismo e suas heranças: desigualdade, hegemonia, imperialismo; TEMA 5 – Neo-realismo e neo-institucionalismo liberal: o debate paradigmático dos anos 1980/90; TEMA 6 – A Teoria crítica nas Relações Internacionais; TEMA 7 – As abordagens do construtivismo: identidade, normas, valores, território; TEMA 8 – Relações e atores transnacionais (redes, fluxos, movimentos sociais, migrações); TEMA 9 – Aportes do feminismo às RI (conflitualidade, novos sujeitos sociais); TEMA 10 – As abordagens pós-modernas, pós-estruturalistas e pós-coloniais nas RI.

AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. Brasília: Editora UnB, 1986

NOGUEIRA, João Ponte e MESSARI, Nizar. *Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FENELON, Déa Ribeiro. *A guerra fria*. São Paulo. Brasiliense, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARR, E. H. *Vinte Anos de Crise: 1919-1939*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. *Teoria e prática da política*. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA II	CÓDIGO: JEP0011
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A construção da ordem e realismo político. A política como amigo-inimigo. Estado moderno e soberania. Oligarquização da política: a teoria das elites. A teoria das elites diante da democracia: a democracia do equilíbrio e a democracia manipulada.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0006	
OBJETIVO: Analisar a relação entre ética e política em diferentes momentos históricos. Discutir teorias da política sob uma dupla perspectiva - realista e normativa. Detectar nos argumentos dos clássicos, o emprego de proposições apofânicas e deônticas. Distinguir diferentes tipos de ética que subjazem nas teorias dos clássicos: aretaicas, deônticas, utilitaristas etc.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Republicanismo: ética individual e cívica. Moral universal e o <i>Staatrecht</i> . Conservadorismo ético. Relativismo dos valores morais. Ética individual e “princípios políticos”. Estado e moral. Democracia, liberdade e igualdade. Ética utilitarista e democracia. Emancipação social ou humana: liberdade e igualdade concretas.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. QUINTANA, Fernando. <i>Ética e política: da antiguidade clássica à contemporaneidade</i> . São Paulo: Atlas, 2014. WEFFORT, Francisco (Org.). <i>Os clássicos da política</i> . 2º volume. São Paulo: Ática, 1991.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOBBIO, N.: <i>O Futuro da Democracia</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2000. KYMLICKA, Will. <i>Filosofia Política Contemporânea</i> . São Paulo. Martins Fontes, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: PARTIDOS E SISTEMAS PARTIDÁRIOS	CÓDIGO: JEP0022
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Os partidos políticos têm sido atores centrais nos regimes políticos, atuam como organizações complexas nas arenas governamental e eleitoral, articulam, organizam e canalizam interesses na sociedade e no estado. A disciplina oferecerá aos alunos uma visão aprofundada de suas origens, desenvolvimento e transformações e da maneira como eles desempenham seus papéis nas sociedades contemporâneas. Ao final do semestre, o aluno que se dedicar às leituras e à discussão em sala de aula será capaz de dominar alguns dos conceitos centrais do arcabouço teórico da Ciência Política, assim como, alguns dos instrumentos básicos para a reflexão política autônoma.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0007	
OBJETIVO: O objetivo geral da disciplina é propiciar e estimular uma reflexão em busca da melhor compreensão da problemática partidária brasileira e internacional. Para melhor refletir sobre a problemática partidária é necessário um aprofundamento na questão dos partidos de forma geral, tanto em seus aspectos teórico-conceituais, como nos histórico-comparativos. Focalizaremos os vários modos pelos quais esta questão tem sido abordada em diversos estudos das experiências partidárias nas chamadas democracias consolidadas, na América do sul e no Brasil.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas e dialogadas em roda, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada. A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento e, especialmente, tendo em vista a elaboração do trabalho final que será elaborado ao longo do semestre.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O curso será dividido em quatro módulos, interdependentes entre si. São eles: Teoria dos partidos e sistemas partidários; A organização partidária; Partidos no governo e no parlamento; Partidos em eleições.	
AVALIAÇÃO: Serão avaliados através da assiduidade e participação em sala de aula. Os alunos também deverão apresentar um seminário sobre a pesquisa que estão elaborando para o artigo que será entregue no fim do semestre.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. SARTORI, Giovanni. <i>Partidos e Sistemas Partidários</i> . Ed. UnB, Brasília, 1982. Caps 1 e 5, pags. 21-59 e 141-155 SOUZA, Maria do Carmo Campello de. <i>Estados e Partidos Políticos no Brasil (1930 - 1964)</i> . Ed. Alfa-Omega, São Paulo, 1976. Caps. 3, 4 e 5, pags. 63-136.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KATZ, R.S. e MAIR, P.. (1995). <i>Changing models of party organization and party democracy: the emergence of the cartel party</i> . Party Politics, 1,5. http://ppq.sagepub.com/content/1/1/5.abstract MARTINS JR., J.P.. <i>Modelo sociológico de decisão de voto presidencial no Brasil 1994-2006</i> . Revista Debates, Porto Alegre, UFRGS, v.3, nº 2, 2009, pags. 68-96. http://seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/view/10836/6848	

MENEGUELLO, Rachel. *Percepções públicas do Congresso Nacional: o paradoxo da democracia brasileira*. In ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, 2005.
<http://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/2005/07/14.shtml>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: SISTEMAS ELEITORAIS	CÓDIGO: JEP0023
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Técnicas de operacionalização da representação política. Tipos de sistema eleitoral: majoritário, proporcional e outros. Variações de cada tipo: lista aberta e fechada, voto em um ou dois turnos, etc. Consequências políticas dos sistemas eleitorais.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0007	
OBJETIVO: O curso visa a explicar para os alunos as técnicas de operacionalização da representação política, com ênfase nas variações dos sistemas eleitorais. São debatidos os efeitos, tanto psicológicos como mecânicos, as virtudes e defeitos identificados em cada um. As variações dentro dos sistemas proporcionais recebem particular atenção. Outros aspectos da legislação eleitoral e da participação popular por meio de voto também são tratados em aulas no final semestre.	
METODOLOGIA: Aulas presenciais e discussão em sala a respeito dos textos lidos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Representação, voto, sorteio, tipos de representação, sufrágio universal; Para que serve um sistema eleitoral, quais são os tipos e o que está em jogo? ; Sistemas majoritários; Sistemas proporcionais (tipos de lista, fórmulas, STV) e o sistema brasileiro; A proporcionalidade desproporcional e as correções; Personalismo, competição intrapartidária, <i>accountability</i> e voto retrospectivo; Sistemas mistos e sistema binominal chileno; Consequências dos sistemas eleitorais; Cotas; Questões em torno do financiamento de campanhas eleitorais; Financiamento de campanhas e sistemas eleitorais.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de dois debates, uma resenha crítica e uma prova ao final do semestre.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NICOLAU, Jairo Marconi. Sistemas eleitorais . 6. ed Rio de Janeiro: FGV Ed, 2012. 113 p., il, 21 cm. Bibliografia: p. [103]-107. ISBN 9788522509850 (broch.). MANIN, Bernard (1995). “As Metamorfoses do Governo Representativo”. <i>RBCS</i> , vol. 29, outubro. Disponível em http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_29/rbcs29_01.htm REIS, Guilherme Simões (2013). “A exceção seria norma: governos de coalizão em um Reino Unido com eleições proporcionais”. <i>Paraná Eleitoral</i> , v. 1, p. 205-223. Disponível em: http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tre-pr-parana-eleitoral-revista-3-artigo-1-guilherme-simoes-reis	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HTUN, Mala (2001). “A política de cotas na América Latina”. <i>Estudos Feministas, Florianópolis</i> , v. 9, n. 1, pp. 225-230. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n1/8612.pdf NICOLAU, Jairo (2004). <i>Sistemas eleitorais</i> . Rio de Janeiro, FGV, 5ª ed. Curso de introdução ao pensamento político brasileiro , Brasília, DF : Ed. Univ. de Brasília, c1982.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO I	CÓDIGO: JEP0035
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Entende-se por pensamento político brasileiro aquele produzido ao longo do processo de construção da nossa democracia. Trata-se, grosso modo, de verificar de que modo as principais vertentes da teoria política europeia e norte-americana – absolutismo ilustrado, liberalismo, conservadorismo, democratismo, autoritarismo – foram reelaborados em função das particularidades do processo brasileiro de construção de sua democracia. Neste semestre, são contemplados alguns textos expressivos das três etapas primeiras etapas daquele percurso: 1) construção do Estado nacional (1822-1860); 2) liberalização ou oligarquização do sistema político (1860-1890); 3) instalação e consolidação do Estado liberal oligárquico (1890-1920).	
PRÉ-REQUISITO: JEP0003	
OBJETIVO: Apresentar aos discentes temas, chaves analíticas e autores essenciais do pensamento político brasileiro, desde os debates do processo de independência das primeiras décadas do século XIX até as críticas à República Oligárquica no início do século XX. Por meio das leituras, apresentação de seminários e realização das provas, espera-se que o discente desenvolva uma visão geral em chave crítica do desenvolvimento do pensamento político brasileiro.	
METODOLOGIA: Apresentação de temas-chave para a compreensão do pensamento político brasileiro, seguida da discussão de autores fundamentais. Os discentes devem participar dos debates e apresentar seminários centrados nas obras de autores exemplares.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 – Algumas chaves para entender o pensamento político brasileiro; 2 – Leituras exemplares; 2.1 – Projetos de Brasil; 2.2 – Consolidação e crise do Império Brasileiro: as duas linhagens e o Movimento Abolicionista; 2.3 – “Essa não é a República dos meus sonhos”: críticas à República Oligárquica e primeiros escritos; operários	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CUNHA, Euclides da. <i>Os Sertões</i> . São Paulo: Martin Claret, 2017. LYNCH, Christian Edward Cyril. “ <i>Por que pensamento e não teoria? A imaginação político-social brasileira e o fantasma da condição periférica</i> ”. Dados, v. 56, n. 4., 2013. NABUCO, Joaquim. <i>O Abolicionismo</i> . São Paulo: Publifolha, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. CARVALHO, José Murilo de. <i>Os bestializados - O Rio de Janeiro e a República que não foi</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1987.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II	CÓDIGO: JEP0036
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A organização do sistema mundial a partir dos anos 1990. Dinâmicas da globalização, novos atores e temas da agenda mundial. O “quarto debate”. A crise paradigmática dos anos 1980/1990 e o pós-modernismo nas relações internacionais. Teorias Críticas, Construtivismo e correntes pós-positivistas (pensamento pós-colonial e descolonial, feminismo, ecologia política). Análise das categorias centrais da ordem mundial à luz destas contribuições teóricas.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0034	
OBJETIVO: Apresentar a conjuntura mundial após a Guerra Fria, colocando como eixo analítico a globalização e sua incidência. Distinguir as novas correntes teóricas surgidas para explicar a nova configuração do sistema mundial.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A Teoria crítica nas Relações Internacionais. As abordagens do construtivismo: identidade, normas, valores, território. Relações e atores transnacionais (redes, fluxos, movimentos sociais, migrações). Aportes do feminismo às RI (conflitualidade, novos sujeitos sociais). As abordagens pós-modernas, pós-estruturalistas e pós-coloniais nas RI.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. NOGUEIRA, João Ponte e MESSARI, Nizar. <i>Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. FEATHERSTONE, Mike (coord.). <i>A cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade</i> . Petrópolis. Vozes, 1999.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARR, E. H. <i>Vinte Anos de Crise. 1919-1939</i> . Editora Universidade de Brasília, 1981 ARON, Raymond. <i>Paz e Guerra entre as Nações</i> . Brasília: Editora UnB, 1986 KNUTSEN, Torbjørn L. <i>A history of international relations theory</i> . Manchester, Nova Iorque. Machester University press, St. Martin’s Press, 1997.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	CÓDIGO: JFJ0007
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Tipos de administração pública: administração hierarquizada, centralizada e profissional. Administração descentralizada, residual e desprofissionalizada. Burocracia e administração pública. Impessoalidade da função pública.	
PRÉ-REQUISITO: JDP0002	
OBJETIVO: Apresentar aos/às estudantes a estrutura da Administração Pública brasileira, a sua topografia legislativa, os seus elementos objetivos e subjetivos.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Conceitos, definições e características da Administração Pública. Estrutura da Administração Pública. Democracia representativa e participação. Os desafios da democracia participativa. Participação social e gestão democrática na Constituição brasileira de 1988. Agências Reguladoras.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AVRITZER, Leonardo. “Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: da Autorização à Legitimidade da Ação”. <i>DADOS – Revista de Ciências Sociais</i> , Rio de Janeiro, vol.50, nº3, 2007, pp. 443 a 464. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <i>Direito Administrativo</i> . 30ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017. Carvalho Filho, José dos Santos. <i>Manual de Direito Administrativo - 23ª Ed.</i> Lumen Juris, Rio de Janeiro.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Justen Filho, Marçal. <i>Curso de Direito Administrativo - 5ª Ed.</i> 2010, Saraiva, Rio de Janeiro. Madeira, Jose Maria Pinheiro. <i>Administração Pública - Tomo I - 11ª Ed.</i> 2010, Campus, Rio de Janeiro. Mello, Celso Antonio Bandeira. <i>Curso de Direito Administrativo - 27ª Ed.</i> 2010, Malheiros, São Paulo.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO	
DISCIPLINA: DIREITO CONSTITUCIONAL II	CÓDIGO: JDP0003
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Estrutura e organização do Estado Brasileiro. Direito constitucional estadual. Municípios: lei orgânica. Organização dos poderes. Legislativo, Executivo e Judiciário: atribuições e competências. Defesa do estado e das instituições democráticas.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Promover a compreensão da estrutura do Estado Brasileiro a partir do estudo da dogmática constitucional de repartição dos poderes e entre os entes da federação	
METODOLOGIA: A metodologia compreende aulas expositivas, seguidas de debates e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo a serem realizados em sala de aula e/ou em casa, podendo ou não ser atribuídos pontos pelas tarefas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Organização político-administrativa do Estado brasileiro; 2) Formação de entes federados; 3) Autonomia dos entes federados; 4) Congresso Nacional, Senado Federal e câmara dos Deputados: atribuições; 5) Processo Legislativo; 6) TCU; 7) Poder Judiciário.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova, participação em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Até três referências de obras disponíveis na biblioteca, incluindo artigos. LOPES, Julio Aurélio Vianna. <i>A carta da democracia 25 anos : como foi feita a Constituição de 1988</i> . São Paulo : Editora da Cultura, 2013 BONAVIDES, Paulo. <i>A constituição aberta : temas politicos e constitucionais da atualidade, com enfase no federalismo das regiões</i> . São Paulo : Malheiros, 1996. CERQUEIRA, Marcello. <i>A Constituição na história: origem e reforma</i> . Rio de Janeiro: Revan, 1993.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SARLET, Ingo Wolfgang. <i>A eficácia dos direitos fundamentais : uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional</i> . Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2012. GRAU, Eros Roberto. <i>A ordem econômica na Constituição de 1988</i> . São Paulo: Malheiros, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO	
DISCIPLINA: SEMINÁRIO VII – ESTADO E REGULAÇÃO	CÓDIGO: JDP0039
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Disciplina de conteúdo aberto na matéria de Estado e Regulação. Controle dos atos administrativos. A regulação sobre bens, serviços e atividade econômica.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Apresentar aos estudantes as principais correntes teóricas e suas explicações para o sucesso ou o fracasso da regulação.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Agências reguladoras: design, estratégias, instrumentos coercitivos, processo decisório e fatores econômicos; 2) Comportamento empresarial: crenças normativas das pessoas de negócios, normas e pressões sociais.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: TRAVASSOS, Marcelo Zenni. <i>A legitimação jurídico-moral da regulação estatal à luz de uma premissa liberal-republicana : autonomia privada, igualdade e autonomia pública: estudo de caso sobre os argumentos paternalistas</i> . Rio de Janeiro : Renovar, 2015. COUTINHO, Diogo R. <i>Direito e economia política na regulação de serviços públicos</i> . São Paulo : Saraiva, 2014. SUNDFELD, Carlos Ari e ROSILHO, André (orgs.). <i>Direito da regulação e políticas públicas</i> . São Paulo: Malheiros, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TRAVASSOS, Marcelo Zenni. <i>Fundamentos do direito regulatório no instituto da extrafiscalidade</i> . Brasília, DF : Penélope, 2014. PROENÇA, Jair Dias; COSTAS, Patricia Vieira da; e MONTAGNER, Paula (orgs.). <i>Desafios da regulação no Brasil</i> . Brasília: ENAP, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: FORMAS E SISTEMAS DE GOVERNO	CÓDIGO: JEP0013
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Regimes democráticos e autoritários. Classificação das formas e sistemas de governo. O parlamentarismo: funcionamento e variações. O presidencialismo: o modelo estadunidense e as variações latino-americanas. O semipresidencialismo. Relação entre executivo e legislativo no sistema presidencial.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0022 e JEP0023	
OBJETIVO: O curso visa a mostrar os variados arranjos institucionais existentes e quais são as suas implicações. A maior parte das aulas é dedicada às diferentes formas e sistemas de governo, inclusive as variações dentro do presidencialismo, dentro do parlamentarismo e dentro dos sistemas híbridos, tanto no Brasil como no restante do mundo. O início do curso é dedicado a discussões mais amplas sobre democracia, autoritarismo, tipologias e qualidade do regime. O semestre termina com aulas sobre a relação entre Executivo e Legislativo, especialmente no Brasil.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Tipologias clássicas: democracia, poliarquia, regime autoritário, hegemonia fechada, oligarquia. Presidencialismo e parlamentarismo. Presidencialismo na América Latina x EUA. Tipos de parlamentarismo. Semipresidencialismo. Relação Executivo x Legislativo no Brasil. América do Sul hoje: golpes x democracias.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. LIMONGI, Fernando. <i>A Democracia no Brasil. Presidencialismo, coalizão partidária e processo decisório</i> . Novos Estudos, n. 76. CEBRAP, 2006. MONTESQUIEU. <i>Espírito das leis: as formas de governo, a divisão dos poderes, presidencialismo versus parlamentarismo</i> . São Paulo. Saraiva, 1994	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: O'DONNELL, Guillermo (1999). "Teoria democrática e política comparada". <i>Dados</i> , v.42, n.4. BASTOS, Celso Seixas R., MARTINS, Ives G. S.. <i>Parlamentarismo ou presidencialismo</i> . Rio de Janeiro. Forense, 1987.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

**DISCIPLINA: POLÍTICA EXTERNA
BRASILEIRA**

CÓDIGO: JEP0015

CARGA HORÁRIA: 60 H

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR

EMENTA: O pensamento brasileiro em relações internacionais: precursores e contemporâneos. Identidade nacional e relações internacionais. Política independente e pragmatismo responsável. Política externa e desenvolvimento. Política externa brasileira diante do processo de globalização e do regionalismo.

PRÉ-REQUISITO: JEP0036

OBJETIVOS: 1. Introduzir os estudantes à análise da política externa brasileira, principalmente no seu período contemporâneo; 2. Analisar as dimensões fundamentais da PEB: histórica (fontes), política (princípios, atores e agendas) e teórica (matrizes de análise e conceitos); 3. Contextualizar e debater as principais categorias da Análise de Política Externa (APE), à luz dos desenvolvimentos contemporâneos da PEB.

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O período Rio Branco e a Política Externa da Primeira República (1889-1930); Era Vargas: continuidade, equidistância e realinhamento (1930-1945). JK, o nacional-populismo e a política externa independente; Política Externa do Regime Militar. Redemocratização e neoliberalismo - a PEB de Sarney; a transição de Collor de Mello e Itamar Franco e A política externa do governo Fernando Henrique Cardoso. A política externa da maré rosa: Lula da Silva e Dilma Rousseff. Análise de Política Externa (APE): evolução, fases e níveis de análise. Novas abordagens da APE: A Política Externa como Política Pública. Política Externa Comparada: novos aportes metodológicos no estudo da PEB. Relação Executivo - Legislativo, Crises Presidenciais e Política Exterior. Partidos Políticos, Ideologia e Política Exterior. Política Externa Brasileira Contemporânea: Atores e agendas.

AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. *Teoria e prática da política*. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

PINHEIRO, Letícia. *Política Externa Brasileira: 1889-2002*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

MENDONÇA, Renato. *História da política exterior do Brasil*. México. Instituto Panamericano de Geografia e História, 1945.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA JR., Gelson. *A legitimidade e outras questões internacionais*. São Paulo: Paz e Terra, 1998

OLIVEIRA, Miguel Darcy de. *Cidadania e globalização: a política externa brasileira e as ONGs*.

Brasília: Instituto Rio Branco, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA III	CÓDIGO: JEP0016
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A construção da boa ordem. A justiça como procedimento. O neocontratualismo: bases racionais e morais. O uso público da razão: comunicação, consenso e política. A comunidade diante da justiça: o comunitarismo e a ética da autenticidade. A comunidade moral e a identidade cultural.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0011	
OBJETIVO: Desenvolver a compreensão entre as transformações sociais e a construção dos conceitos de justiça e igualdade social. Apresentar o debate teórico sobre as elaborações contemporâneas do conceito de justiça. Apresentar a análise sobre as inter-relações entre a ideia de justiça, identidade cultural, diferença, diversidade e igualdade social.	
METODOLOGIA: Aula presencial com debates dos textos previamente selecionados para leitura e discussão em sala.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A construção da ordem moderna; A construção da ordem pós-moderna; O papel da identidade cultural; Reconfigurações nos princípios de justiça; Justiça e Reconhecimento; As novas narrativas.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de duas provas, participação em aula e assiduidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, Cícero. <i>Legitimidade democrática, igualdade e desigualdade</i> . Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, n. 9, p. 71-91, Dec. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n9/03.pdf LAVALLE, Adrián Gurza. <i>Cidadania, igualdade e diferença</i> . Lua Nova, 2003, no.59, p.75-9. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n59/a04n59.pdf YOUNG, Iris Marion. <i>Representação política, identidade e minorias</i> . Lua Nova, 2006, no.67. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf DAHL, Robert Alan,. <i>Sobre a democracia</i> . Brasília: UnB, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: RAWLS, John. <i>Justiça como equidade: uma concepção política, não metafísica</i> . Lua Nova, Abr 1992, no.25, p.25-59. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451992000100003 FRASER, Nancy. <i>Reconhecimento sem ética?</i> . Lua Nova, 2007, no.70, p.101-138. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452007000100006&script=sci_abstract&tlng=pt HONNETH, Axel. <i>O eu e o nós: reconhecimento como força motriz de grupos</i> . Sociologias, Ago 2013, vol.15, no.33, p.56-80. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/soc/v15n33/v15n33a03.pdf BOBBIO, Norberto. <i>A teoria das formas de governo</i> . 5.ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1988.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS I	CÓDIGO: JEP0020
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A definição das políticas públicas como campo disciplinar. Modelos teóricos sobre processos decisórios e políticas públicas. Mecanismos institucionais de intermediação de interesses entre o Estado e Mercado: do Estado do Bem Estar às reformas liberais. Sociedade civil e participação social nos processos decisórios governamentais. As políticas públicas no Brasil: o debate em torno à gestão, reforma e retomada do Estado e os dilemas entre o público e o privado.	
PRÉ-REQUISITO: JFJ0007	
OBJETIVO: Oferecer aos alunos os principais referenciais conceituais e teóricos de análise das políticas públicas, com ênfase na abordagem sobre a trajetória das políticas públicas no Brasil, bem como sobre a agenda de estudos e pesquisa sobre a temática.	
METODOLOGIA: As aulas serão conduzidas por meio de exposições dialogadas, tendo por base a leitura pelos alunos de textos previamente sugeridos pelo professor. O recurso expositivo será combinado com discussões de análises de casos sobre políticas públicas, na forma de seminários.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1.A definição das políticas públicas como campo disciplinar e modelos teóricos sobre processos decisórios e políticas públicas; 2. Mecanismos institucionais de intermediação de interesses entre o Estado e Mercado: do Estado do Bem Estar às reformas liberais. 3. Sociedade civil e participação social nos processos decisórios governamentais: os referenciais teóricos, a emergência da “sociedade civil” no Brasil, os dilemas da participação via conselhos setoriais, a ampliação da agenda da participação em direção à economia.	
AVALIAÇÃO: O sistema estabelece três fases distintas: a) duas avaliações semestrais, sendo uma no início e outra ao final do semestre; b) segunda chamada: avaliação extra, não-automática, que substitui, em caso de falta do aluno; c) avaliação final: ocorre ao final do período letivo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. ARRETCHE, M.T.S. Tendências no Estudo sobre Avaliação. In: Elizabeth Melo Rico (org.): <i>Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate</i> . São Paulo: Cortez, 1998, p. 29-39 GOHN, M.G. Os conselhos municipais e a gestão urbana. In: SANTOS JUNIOR, O. A.; RIBEIRO, L. C. Q.; AZEVEDO, S. (Org). <i>Governança democrática e poder local: a experiência dos conselhos municipais no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Revan, FASE, 2004, p.57-93.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: O'DONNELL, G. <i>Accountability horizontal: la institucionalización legal de la desconfianza política</i> . Buenos Aires, http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-02182001000100007 . HOBSON, John A. <i>A evolução do capitalismo moderno: Um estudo da produção mecanizada</i> . São Paulo : Abril Cultural, 1983. Emerique, Lilian Balmant. <i>Neoconstitucionalismo e direitos sociais : um contributo para a luta contra a pobreza</i> . Rio de Janeiro : FAPERJ : Freitas Bastos, 2009.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

**DISCIPLINA: PENSAMENTO POLÍTICO
BRASILEIRO II**

CÓDIGO: JEP0037

CARGA HORÁRIA: 60 H

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR

EMENTA: Populismo, militarismo e classes sociais. A democracia ilustrada do liberalismo brasileiro. O Populismo, militarismo e classes sociais. A democracia ilustrada do liberalismo brasileiro. A mudança pelo alto: a revolução burguesa e a revolução passiva. Nacionalismo, desenvolvimentismo e tecnocracia. Caminhos e descaminhos da democracia atual.

PRÉ-REQUISITO: JEP0035

OBJETIVO: Apresentar aos discentes temas, chaves analíticas e autores essenciais do pensamento político brasileiro, desde os chamados “intérpretes do Brasil” das primeiras décadas do século XX até o processo de institucionalização da Ciência Política no país. Por meio das leituras, apresentação de seminários e realização das provas, espera-se que o discente desenvolva uma visão geral em chave crítica do desenvolvimento do pensamento político brasileiro.

METODOLOGIA: Apresentação de temas-chave para a compreensão do pensamento político brasileiro, seguida da discussão de autores fundamentais. Os discentes devem participar dos debates e apresentar seminários centrados nas obras de autores exemplares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Algumas chaves para entender o pensamento político brasileiro; Leituras exemplares; Conservadorismo versus Liberalismo *reloaded*; Personalismo e (decadência do) Poder Local; Marxistas, desenvolvimentistas, dependentistas: a teoria crítica brasileira.

AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAORO, Raymundo,. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 4. ed. rev São Paulo: Globo, 2008. 913 p. , 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788525046147(broch.).

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Fernando Henrique Cardoso. 51. ed. São Paulo, SP: Global, 2006. 727 p., il. (Introdução a história da sociedade patriarcal no Brasil, 1). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788526008694 (Enc.).

VIANNA, Luiz Werneck. A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil. 2. ed. rev. e ampl Rio de Janeiro: Revan: IUPERJ, 2004. 242 p. Inclui bibliografia. ISBN 8571061297.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Wanderley Guilherme dos,. *Paradoxos do liberalismo: teoria e história*. 2.ed. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos,. *Razões da desordem*. 3. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

STRENSKY, Eunice. *As Revoluções do poder /*. São Paulo: Alameda, 2006. 342p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: MOVIMENTOS SOCIAIS, DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS	CÓDIGO: JEP0040
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Conceituação e historicidade dos direitos fundamentais. Compreensão filosófico-política de sua fundamentalidade. Políticas públicas e efetividade dos direitos fundamentais. O papel desses direitos na consolidação do Estado brasileiro contemporâneo.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: A disciplina busca apresentar a discussão sobre a relação entre movimentos sociais e políticas públicas. Analisar as formas pelas quais os movimentos sociais se inserem no processo de produção das políticas públicas, vis à vis outros atores/redes dentro e fora do Estado, e as condições que favorecem ou limitam sua influência na modelagem das políticas.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas e dialogadas em roda, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada. A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento e, especialmente, tendo em vista a elaboração do trabalho final que será elaborado ao longo do semestre.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Movimentos sociais como conceito polissêmico; 2) Políticas públicas e sua constituição mediante complexos processos ideacionais, experimentais e relacionais; 3) Movimentos sociais e construção de políticas públicas; 4) Movimentos e políticas de moradia; 5) Movimentos e políticas ambientais.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NOGUEIRA, Marco Aurelio. Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MONTEIRO, Linderval Augusto. Retratos em movimento: vida política, dinamismo popular e cidadania na Baixada Fluminense. Rio de Janeiro: FGV: FAPERJ, 2016 HOBSBAWM, E. J. Sobre historia: ensaios. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 336 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GARCIA-PELAYO, Manuel. As transformações do Estado contemporâneo. Rio de Janeiro: Forense, 2009. FERREIRA, Bernardo. O risco do político: crítica ao liberalismo e teoria política no pensamento de Carl Schmitt. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Ed. UFMG: IUPERJ, 2004.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: A SOCIAL-DEMOCRACIA E SUAS INTERPRETAÇÕES	CÓDIGO: JEP0044
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Conceito de social-democracia. Social-democracia como fenômeno histórico e como moderação. O debate socialista do fim do século XIX e começo do século XX. Priorização das questões pós-materiais. Os modelos de welfare state e a social-democracia. A interpretação das duas esquerdas da América Latina: uma social-democrata e uma populista.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Apresentar as diferentes formas pelas quais a social-democracia é interpretada. Hoje é frequentemente abordada como moderação ou como desistência da transformação econômica mas politização de questões pós-materiais. Essa interpretação diverge do debate socialista no final do século XIX e início do século XX. Uma forma também influente de analisar a questão é a histórica, pela qual se observam transformações nos partidos social-democratas a partir do pós-guerra na Europa. Igualmente relevante é a interpretação de que existiria um Estado de bem-estar social-democrata, distinto dos modelos liberal e corporativo. Hoje, é recorrente ainda a interpretação de que existe uma social-democracia na América Latina em oposição ao populismo, mas tal abordagem das "duas esquerdas" é por vezes criticada.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, com estímulo à participação dos alunos. Eventualmente pode ser adotada a dinâmica de seminários dos alunos supervisionados pelo professor.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Discussão conceitual e debate socialista; 2) A social-democracia como fenômeno histórico; 3) Convergência econômica e priorização de questões pós-materiais; 4) Os tipos de welfare state; 5) O debate sobre duas esquerdas na América Latina.	
AVALIAÇÃO: O sistema estabelece uma nota composta por, no mínimo, um trabalho feito em casa, uma prova em aula e nota de participação. Eventualmente alguma outra atividade poderá ser incluída na composição da nota. Trabalhos entregues com atraso sofrem penalidade na nota. Em caso de falta formalmente justificada do aluno na prova em aula, será concedida a ele a possibilidade de realizar segunda chamada. Alunos cuja nota composta for inferior a 7,0 (sete) deverão realizar avaliação final, no final do período letivo. Aqueles cuja média entre a nota composta e a avaliação final for inferior a 5,0 (cinco) serão reprovados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARX, K. Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998. CHOMSKY, Noam,. Contendo a democracia. Rio de Janeiro: Record, 2003. 516 p SILVA, Fabricio Pereira da. Vitórias na crise: trajetórias das esquerdas latino-americanas contemporâneas. Rio de Janeiro: Ponteio, 2011. 283 p. ISBN 9788564116115. 1 Ex.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SANTOS, Boaventura de Sousa. Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010. BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris,	

2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO	
DISCIPLINA: DIREITO CONSTITUCIONAL III	CÓDIGO: JDP0016
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Controle de Constitucionalidade no Brasil. Concentrado e Difuso. Processo Constitucional. Remédios Constitucionais. Controle de Constitucionalidade Concentrado. Jurisdição Constitucional. Histórico e atribuições do STF. Hermenêutica Constitucional. Ações do Controle Concentrado de Constitucionalidade. Reclamação Constitucional. Representação de Inconstitucionalidade nos Tribunais de Justiça. Controle de Difuso de Constitucionalidade. Histórico. Arguição de Inconstitucionalidade. Recurso Extraordinário. Senado Federal no Controle Difuso. Estudo de Jurisprudência do STF.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Promover a compreensão dos mecanismos de harmonização do ordenamento jurídico, por meio do controle político de constitucionalidade no curso do processo legislativo e das ações constitucionais em relação à legislação em vigor.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, seguidas de debates e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo a serem realizados em sala e/ou em casa.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Modelo Constitucional de Processo; Evolução histórica da jurisprudência constitucional; 3) Controle difuso; 4) Ações de inconstitucionalidade; 5) Arguições de descumprimento de preceito fundamental.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROSO, Luís Roberto. <i>O direito constitucional e a efetividade de suas normas : limites e possibilidades da constituição brasileira</i> . São Paulo. Saraiva, 2009 MENDES, Gilmar Ferreira et alli. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , São Paulo.Saraiva, 2008. SILVA, Celso de Albuquerque. <i>Súmula vinculante: teoria e prática da decisão judicial com base em precedentes</i> . Rio de Janeiro. Lumen Júris, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <i>PERELMAN, Chaim. Lógica Jurídica. Rio de Janeiro, Martins Fontes</i> <i>ALEXI, Robert, Teoria da Argumentação Jurídica, Editora Landy.</i> <i>SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre. Livraria dos advogados, 2012.</i>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: CIDADANIA E POLÍTICA NO BRASIL	CÓDIGO: JEP0018
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Noção de cidadania. Elementos constitutivos da cidadania: o civil, o político e o social. A cidadania integral. Percursos da cidadania no Brasil: o movimento pendular da cidadania. Participação social e cidadania. Cidadania e acesso à justiça. Cidadania e inclusão social.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0003	
OBJETIVO: Apresentar aos estudantes a principais noções sobre o conceito de cidadania. Compreender as etapas de desenvolvimento dos direitos e a relação entre cidadania e classes sociais. Aprofundar a discussão sobre a cidadania no Brasil.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, debates dirigidos e trabalhos de campo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Cidadania e Classes Sociais; 2) Estudos críticos da Cidadania no Brasil; 3) Gênero, Raça e Classe; 4) Movimentos Sociais, Resistências e Política no Brasil Contemporâneo.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017 MARX, K. <i>Ideologia Alemã</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. GUIMARAES, Antonio Sérgio Alfredo Guimarães. Preconceito de cor e racismo no Brasil. <i>Rev. Antropol.</i> vol.47 no.1 São Paulo 2004. Acesso http://www.scielo.br/pdf/ra/v47n1/a01v47n1.pdf PINTO Célia Regina Jardim. Dossiê FEMINISMO, HISTÓRIA E PODER. <i>Rev. Sociol. Polít.</i> , Curitiba, v. 18, n. 36, p. 15-23, jun. 2010 http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/03.pdf	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MENEGAT, Marildo. Modernidade e Barbárie. http://www.scielo.br/pdf/physis/v10n1/a09.pdf SCHERER-WARREN,. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. <i>Sociedade e Estado</i> , v. 21, n. http://www.scielo.br/pdf/se/v21n1/v21n1a07 ŽIŽEK, Slavoj. Contra os direitos humanos. <i>Mediações - Revista de Ciências Sociais</i> . v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/6541/5947 . GOMES, Nilma Lino. O movimento negro no Brasil: ausências, emergências e a produção dos saberes. Acesso: https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewFile/19037/17537	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: POLÍTICA COMPARADA	CÓDIGO: JEP0019
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Metodologia do comparatismo político. Instituições políticas contemporâneas: análise comparativa. Modelos de democracia: o Westminster e o consensual. Diferenças entre congressos e parlamentos.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0013	
OBJETIVO: Introduzir os alunos do curso de ciência política na área do método comparativo e da política comparada.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada. A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento e, especialmente, tendo em vista a elaboração do trabalho final.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O curso será dividido em quatro módulos relativamente independentes entre si. 1.o Módulo: Política comparada: questões de teoria e de método. 2.o Módulo: Estudos sobre transições e consolidação de democracias. 3.o Módulo: Avaliações da qualidade das democracias. 4.o Módulo: Instituições políticas e processo decisório em perspectiva comparada.	
AVALIAÇÃO Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. BOBBIO, N., Matteucci, N., PASQUINO, G. (orgs.) (1986). Verbete “Política Comparada” in Dicionário de Política. Brasília, UnB. PRZEWORSKI, Adam. (1994). <i>Democracia e Mercado no Leste Europeu e na América Latina</i> . Rio de Janeiro: Relume-Dumará.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MICELI, Sergio, e GOUVEIA, Maria Alice, <i>Política cultural comparada</i> . Rio de Janeiro: FUNARTE: FINEP, 1985. THORSENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado (orgs). <i>Os BRICS na OMC : políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul</i> . Brasília : IPEA, 2012. TAVARES, José Antonio Giusti, e ROJO, Raúl Enrique (orgs). <i>Instituições políticas comparadas dos países do Mercosul</i> . Rio de Janeiro : Ed. FGV, 1998.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: TEORIA DA DEMOCRACIA	CÓDIGO: JEP0021
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Regimes políticos abertos: a democracia. Visão realista e normativa da democracia. Concepções hegemônicas da democracia liberal representativa. A democracia como método. A democracia participativa e deliberativa.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0016	
OBJETIVO: Abordagem das principais teorias contemporâneas da democracia. Neste curso pretendemos: (1) fornecer um panorama das principais teorias sobre a legitimidade política dos governos democráticos contemporâneos; (2) identificar as bases morais da democracia e das instituições democráticas, assim como suas origens e desenvolvimento; (3) investigar os principais paradigmas das teorias contemporâneas acerca da democracia.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas e dialogadas a partir da leitura prévia de textos, conforme bibliografia abaixo definida.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) O que é democracia?; 2) Democracia e Igualdade; 3) Democracia e confiança; 4) Democracia Pluralista; 5) Democracia Procedimental; 6) Democracia Participativa; 7) As Instituições Democráticas.	
AValiação: O sistema estabelece três fases distintas: a) duas avaliações semestrais, sendo uma no início e outra ao final do semestre; b) segunda chamada: avaliação extra, não-automática, que substitui, em caso de falta do aluno; c) avaliação final: ocorre ao final do período letivo. O professor poderá desenvolver, se necessário for, seminários, oficinas, exercícios, projetos, relatórios ou outras atividades que julgue adequadas com pontuação até 2,0 (dois) pontos complementares em relação as duas avaliações semestrais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. DAHL, Robert Alan,. <i>Sobre a democracia</i> . Brasília: UnB, 2001. 230p. , 21cm. ISBN 8523006214 (broch.). PATEMAN, Carole. <i>Participação e teoria democrática</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SANTOS, B. de S. <i>Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. SANTOS, B. de S. e AVRITZER, L. Introdução: para ampliar o cânone democrático. PDF. http://www.eurozine.com/articles/article_2003-11-03-santos-pt.html	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS II	CÓDIGO: JEP0024
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: As instituições e a gestão de bens comuns. Cultura política, participação social, confiança e instituições democráticas. A economia política do desenvolvimento: grupos econômicos e políticas públicas – política econômica, financiamento ao desenvolvimento, política externa e Parcerias Público-Privadas. Desigualdade e políticas públicas no Brasil na última década.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0020	
OBJETIVO: Aprofundar a análise de questões/temáticas tratadas na disciplina de Políticas Públicas I, que resgatam e requalificam categorias teórico-conceituais da tradição do pensamento político, buscando identificar e discutir suas implicações práticas e metodológicas no campo das políticas públicas.	
METODOLOGIA: Aulas presenciais com debates a respeito dos textos solicitados.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Políticas públicas e grupos econômicos (Grupos econômicos e suas relações com o Estado brasileiro; Grupos econômicos e políticas públicas no Brasil; Políticas públicas e bens comuns (Os dilemas na provisão e uso dos bens comuns; Formas de gestão dos bens comuns); Políticas públicas e Parcerias Público-Privadas (Marcos conceituais e jurídicos das PPPs; A implementação de PPPs); Políticas públicas e desigualdade; Políticas públicas em tempos neoliberais (Leituras sobre neoliberalismo; Neoliberalismo e políticas públicas).	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de duas provas discursivas. A primeira prova será feita em sala. Já a segunda será realizada em casa – os alunos contarão com o prazo de uma semana para a entrega da avaliação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <i>Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas</i> . São Paulo: Atlas, 2011 PINTO, João Roberto L. e MANSOLDO, Felipe F.. “A Fibria, o BNDES e o ‘novo’ papel do Estado no capitalismo brasileiro: do ‘Estado-empresário’ ao ‘Estado-empresa’”. In: <i>Revista Internacional de Direitos Humanos e Empresas</i> . Juiz de Fora: Homa/UFJF, ano II, n. 2, 2017. Disponível em: http://homacdhe.com/journal/wp-content/uploads/sites/3/2018/02/A-FIBRIA-e-o-novo-papel-do-Estado-no-capitalismo-brasileiro-do-Estado-empres%C3%A1rio-ao-Estado-empresa.pdf BELLO, Carlos A.. “A nova chance do CADE”. In: <i>Revista de Economia</i> . Paraná: Editora UFPR, v. 32, n. 1, p. 157-164, jan./jun. 2006. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6836/4854	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOITO JR., Armando. “Estado e burguesia no capitalismo neoliberal”. In: <i>Revista de Sociologia e Política</i> . Curitiba, 28, p. 57-73, jun. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n28/a05n28.pdf Habermas, Jürgen. <i>Direito e democracia: entre facticidade e validade</i> . Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 2003.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: ELEIÇÃO E OPINIÃO PÚBLICA	CÓDIGO: JDP0001
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Análise e explicações sobre os resultados eleitorais. Teorias do comportamento eleitoral: as vertentes sociológica, psicológica e da escolha racional. Natureza da opinião pública e processo de construção de maiorias. Papel da mídia e das campanhas políticas no processo eleitoral. Análise das eleições presidenciais. Índices de análise eleitoral.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: O objetivo deste curso é oferecer aos estudantes formação básica na arte de analisar e construir explicações sobre os resultados eleitorais nas eleições para presidente. Ao final, a meta é que o aluno esteja apto a analisar pesquisas de opinião e mensagens eleitorais.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, debates em sala e exibição de vídeos. Seminários a cargo dos alunos sob orientação do professor.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A disciplina se divide em quatro módulos. 1) principais teorias do comportamento eleitoral: as vertentes sociológica, psicológica e da escolha racional. 2) discutir a natureza da opinião pública e o processo de construção de maiorias. 3) o papel da mídia e das campanhas políticas no processo eleitoral. 4) exame detalhado das eleições presidenciais brasileiras.	
AVALIAÇÃO: Duas avaliações sendo uma no início e outra ao final do semestre; segunda chamada sempre e quando justificada (declaração por escrito) a ausência do aluno. O professor poderá fazer, se julgar necessário, outra forma de avaliação além das duas provas escritas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017. BORBA, Felipe; ALDÉ, Alessandra (orgs.). <i>Eleições, opinião pública e comunicação política na Brasil contemporâneo: homenagem a Marcus Figueiredo</i> . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017. PANKE, Luciana ; MACEDO, Roberto Gondo (Orgs.). <i>HGPE : desafios e perspectivas nos 50 anos do horário gratuito de propaganda eleitoral no Brasil</i> . Capivari, SP: Nova Consciência, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MARCHETTI, Vitor. <i>Justiça e competição</i> . Santo Andre, SP : Universidade Federal do ABC, 2013. AMES, Barry. <i>Os entraves da democracia no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. FIGUEIREDO, Argelina Cheibub; BORBA, Felipe (orgs). <i>25 anos de eleições presidenciais no Brasil</i> . Curitiba: Appris, 2018.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: LITERATURA E POLÍTICA	CÓDIGO: JEP0041
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A literatura enquanto interpretação da política. Visões literárias da luta pelo poder. Representações dramáticas do mundo da política. Criação romanesca e compreensão dos conflitos políticos. O ensaio como gênero literário e como provocação das reflexões políticas.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Estudo dirigido sobre textos literários.	
METODOLOGIA: Apresentação de temas-chave para a compreensão da literatura e sua relação com a política, seguida da discussão de autores fundamentais. Os discentes devem participar dos debates e apresentar seminários centrados nas obras de autores exemplares, como Lima Barreto, Carlos Drummond de Andrade e Graciliano Ramos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) A presença de Shakespeare na literatura brasileira: o poder disciplinar em “O alienista” de Machado de Assis; 2) Sobre o “aboliconismo” de Joaquim Nabuco; 3) O pós-romantismo literário no Brasil – visões deceptivas dos inícios da república; 4) Modernismo literário no Brasil: literatura e política na primeira metade do século XX; 5) Poesia e resistência em autores modernistas brasileiros; 6) Literatura e reconstrução da memória política.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de dois debates, uma resenha crítica e uma prova ao final do semestre.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HELIODORA, Barbara. O homem político em Shakespeare. Rio de Janeiro : Agir, 2005. JAEGER, Werner Wilhelm. <i>Paideia: a formação do homem grego</i> . São Paulo : Martins Fontes, 2010. AUERBACH, Eric. <i>Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental</i> . 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OMENA, Luciane Munhoz de. <i>Pequenos poderes na Roma Imperial: os setores subalternos na ótica de Sêneca</i> . Vitória: Flor&Cultura, 2009. BOSI, Alfredo. <i>História concisa da Literatura Brasileira</i> . 46. Ed. São Paulo: Cultrix, 2006. WALTER. Benjamin. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i> . São Paulo: Brasiliense, 1985.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES POLITICAS LATINO-AMERICANAS EM PERSPECTIVA COMPARADA	CÓDIGO: JEP0045
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: O objetivo deste curso é apresentar aos alunos os conceitos e o funcionamento das principais instituições políticas latino-americanas, buscando entender o funcionamento da democracia e como se estrutura o Estado na região.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: A discussão se inicia com a teoria da separação de poderes e o sistema de freios e contrapesos, bem como as diferenças entre governos unitários e federais. Em seguida, analisaremos o Poder Executivo e seu processo decisório, buscando entender quais as possíveis estratégias dos presidentes frente a uma série de situações reais, tais como governos minoritários, conflitos entre poderes, veto players, crises econômicas e pressões externas. Em relação ao Poder Legislativo, entenderemos suas possíveis configurações: unicameralismo ou bicameralismo; como se estruturam os sistemas partidários e quais os tipos possíveis de sistemas eleitorais e suas principais regras. Dando sequência, entenderemos a organização do Poder Judiciário: quais são as instâncias possíveis e seus atores; os diferentes tipos de Cortes Supremas, Controladorias e Ministério Público; os processos de reforma constitucional (novas constituições versus emendas constitucionais).	
METODOLOGIA: Aulas expositivas. Apresentações de trabalhos a cargo dos alunos sob orientação do professor. Debate de leituras, que serão apresentadas, trabalhadas e analisadas em sala de aula.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Os regimes políticos e o estado das liberdades civis e dos direitos políticos; 2. Constituições; 3. Sistemas Eleitorais e Partidários; 4. Sistemas de Governo e Organização do Executivo; 5. Organização do Estado: Federalismo; 6. Organização do Legislativo e Processo Decisório; 7. Relações Executivo-Legislativo e Tipos de Governo; 8. A composição dos ministérios; 9. Poderes de Agenda.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de cinco atividades, e a média final será composta da seguinte forma: 1. Cinco trabalhos individuais (Valor: 2,0 pontos cada). 2. Média Final. A média final será o somatório das cinco avaliações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LIMA, Maria Regina S. de (org.). Desempenho de governos progressistas no Cone Sul. Rio de Janeiro: Edições IUPERJ, 2008. _____; BRINKS, Daniel; PÉREZ-LIÑÁN, Anibal. Classificando regimes políticos na América Latina 1945-1999. Dados. Rio de Janeiro, vol 44, no 4, 2001. TSEBELIS, George. Processo político em sistemas políticos: veto players no presidencialismo, parlamentarismo, multicameralismo e pluripartidarismo. Revista Brasileira de Ciências Sociais - RBCS, vol 12, no 34, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. Dados. Rio de Janeiro, vol.31, n° 1, p. 5-34. 1988. BADILLO, M. Gobernando sin mayorías parlamentarias em América Latina. Opinión Pública. Campinas, vol. 13, n° 1, p.148-184, Junho. 2007. FERES JÚNIOR, João. A história do conceito de "Latin America" nos Estados Unidos. Bauru: USC. 2005	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO	
DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	CÓDIGO: JET0029
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Políticas públicas - concepção, princípios, campo, estruturas elementares e ciclo de vida. Avaliação da política. Tipos de avaliação. Crítica da avaliação clássica Avaliação por objetivos. Avaliação da sustentabilidade dos projetos. Monitoramento: finalidades, sistemas, atores. Informes de término e de avaliação de projetos.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Aprofundar a análise de questões/temáticas da avaliação de Políticas Públicas, que resgatam e requalificam categorias teórico-metodológicas da avaliação, buscando identificar e discutir suas implicações práticas e metodológicas no campo da avaliação das políticas públicas.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada. A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Breve histórico da avaliação de programas e políticas públicas; 2. Avaliação do que? Programas e políticas como intervenções na realidade; 3. O ciclo da intervenção e as modalidades de avaliação; 4. Tipologias de Avaliação e Técnicas de Análise; 5. Projeto de Avaliação; 6. Institucionalização da Avaliação; 7. Problemas e desafios da avaliação de programas e políticas; 8. A fronteira da avaliação: o desafio da complexidade.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: RICO, Elizabeth Melo (org..). <i>Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate</i> . São Paulo: Cortez, 2009. COHEN, Ernesto. <i>Avaliação de projetos sociais</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. CHRISPINO, Alvaro. <i>Introdução ao estudo das políticas públicas: uma visão interdisciplinar e contextualizada</i> . Rio de Janeiro: FGV: FAPERJ, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MOTTA, Paulo Robert, PIMENTA, Roberto, TAVARES, Elaine (Orgs.). <i>Novas ideias em administração</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. RUA, Maria das Graças. <i>Políticas públicas</i> . Brasília: CAPES; Florianópolis: UFSC, 2009.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA	
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: SEMINÁRIO III – ESTADO, DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS	CÓDIGO: JFJ0019
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Disciplina de conteúdo aberto na matéria de Relações entre Estado e Direito no Estado democrático de Direito. Conceituação e historicidade dos direitos fundamentais. Compreensão filosófico-política de sua fundamentalidade. Políticas públicas e efetividade dos direitos fundamentais. O papel desses direitos na consolidação do Estado brasileiro contemporâneo	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: A disciplina busca apresentar a discussão sobre a relação entre direito e políticas públicas. Analisar as formas pelas quais o mundo jurídico se insere no processo de produção e implementação das políticas públicas, vis à vis outros atores/redes dentro e fora do Estado, e as condições que favorecem ou limitam sua influência na modelagem das políticas.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas e dialogadas em roda, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) A judicialização das políticas públicas na ciência jurídica; 2) A judicialização das políticas públicas na ciência política.	
AValiação: O sistema estabelece três fases distintas: a) duas avaliações semestrais, sendo uma no início e outra ao final do semestre; b) segunda chamada: avaliação extra, não-automática, que substitui, em caso de falta do aluno; c) avaliação final: ocorre ao final do período letivo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NOGUEIRA, Marco Aurelio. <i>Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática</i> . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MONTEIRO, Linderval Augusto. <i>Retratos em movimento: vida política, dinamismo popular e cidadania na Baixada Fluminense</i> . Rio de Janeiro: FGV: FAPERJ, 2016 HOBSBAWM, E. J. <i>Sobre história: ensaios</i> . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 336 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GARCIA-PELAYO, Manuel. <i>As transformações do Estado contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Forense, 2009. FERREIRA, Bernardo. <i>O risco do político: crítica ao liberalismo e teoria política no pensamento de Carl Schmitt</i> . Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Ed. UFMG: IUPERJ, 2004.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO	
DISCIPLINA: DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	CÓDIGO: JDP0014
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A sociedade internacional, as pessoas internacionais e a globalização; Estados; Organizações internacionais; Indivíduo; O direito internacional contemporâneo; Os tratados internacionais e seu processo de elaboração; A incorporação dos tratados ao direito brasileiro; A cooperação internacional e os conflitos de leis no espaço; As organizações internacionais: algumas estruturas supranacionais; A responsabilidade do Estado e a solução de controvérsias internacionais; A proteção internacional da pessoa humana, do meio ambiente e o direito internacional do mar.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Identificar os principais institutos do direito internacional e sua efetividade na contemporaneidade e conhecer os elementos conceituais básicos do Direito Internacional.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, seguidas de debates e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo a serem realizados em sala e/ou em casa.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Sociedade internacional; 2) Estados; 3) Organizações internacionais; 4) Indivíduo; 5) Refúgio e asilo político; 6) Território.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de duas provas no decorrer do semestre, participação e assiduidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: REZEK, Jose Francisco. <i>Direito internacional publico: curso elementar</i> . São Paulo: Saraiva, 1996. GUERRA, Sidney. <i>Tratados e convenções internacionais</i> . Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 2006. HUSEK, Carlos Roberto. <i>Elementos de direito internacional público</i> . São Paulo: Malheiros, 1995.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MELLO, Celso D. de Albuquerque. <i>Curso de direito internacional publico</i> . Rio de Janeiro: Renovar, 2000. DINH, Nguyen Quoc. <i>Direito internacional público</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. PIOVESAN, Flavia. <i>Direitos humanos e o direito constitucional internacional</i> . São Paulo: Max Limonad, 2000.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS	CÓDIGO: JEP0026
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Programas e projetos governamentais. Execução e avaliação dos planos de governo. Planejamento e gestão das políticas governamentais. Indicadores nacionais e internacionais. Políticas governamentais e terceiro setor. Política pública e economia. A lei de responsabilidade fiscal.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0024	
OBJETIVO: Levar os estudantes a conhecerem a natureza dos governos e a ação governamental, assim como o planejamento e a gestão do Estado Desenvolvimentista brasileiro.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, dialogadas e práticas, a partir da leitura prévia de textos, conforme bibliografia abaixo definida.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Parte 1 – Conceitos: 1. A natureza dos governos e da ação governamental; 2. Conceitos básicos de planejamento e gestão; 3 Governança, governabilidade e capacidade técnica de governar; 4 Planejamento estratégico e planejamento estratégico situacional; 5 Administração burocrática e administração gerencial; 6 Estado Desenvolvimentista e Estado de Bem-Estar; 7 Autoritarismo e Democracia; 8 Populismo. Parte 2 - Planejamento e Gestão no Estado Desenvolvimentista Brasileiro: 1 Planejamento e gestão governamental na República Velha; 2 A era Vargas, a profissionalização do Estado e o nacional-desenvolvimentismo; 3 O projeto democrático de 1946; 4 A missão americana e a criação do BNDES; 5 Da crise de governabilidade de Vargas à crise de governabilidade de João Goulart; 6. O Golpe de 1964 e o desenvolvimentismo autoritário; 7. Pós-88: A difícil conciliação entre desenvolvimentismo e a construção de um Estado de Bem-Estar.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Curitiba: Editora Appris, 2017. DAGNINO, Renato Peixoto. <i>Planejamento estratégico governamental</i> . Florianópolis : UFSC, 2009. JUNIOR, Alcides Domingues Leite. <i>Desenvolvimento e mudanças no Estado brasileiro</i> . Florianópolis : UFSC, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KOMATSU, Suely. <i>Sistematização normativa e tipologia preliminar de organizações federais</i> . Organizador Samuel A. Antero . Brasília, DF : MPOG : IABS, 2012. GOTTSCHALK, Petter. <i>E-business strategy, sourcing, and governance</i> . Hershey, PA : Idea Group Pub., c2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: AÇÃO SOCIAL E DECISÃO POLÍTICA	CÓDIGO: JEP0027
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Cultura política e socialização. Modelos da ação coletiva. Níveis da ação coletiva: grupo, organização, comunidade e sociedade. Os grupos de interesses. Participação e comportamento político. A natureza da decisão política. Modelos de decisão política. Decisão vinculada e discricionária.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0005	
OBJETIVO: Desenvolver a compreensão teórica dos processos vinculados à ação social e ação coletiva. Apresentar os debates sobre ação social e decisão política em perspectiva sócio-histórica. Apresentar as discussões teóricas e históricas sobre a ação social e decisão política no Brasil.	
METODOLOGIA: Aula presencial com debates dos textos previamente selecionados para leitura e discussão.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Discursos clássicos sobre Sociedade Civil e Ação Social; Relações Estado–Sociedade; Teorias dos Movimentos Sociais; Discursos sobre Sociedade Civil e Associativismo; Novas formas de organização e participação; Ação social e decisão política no Brasil.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de duas provas no decorrer do semestre, participação e assiduidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1986. LÊNIN, Vladimir. Que fazer? In: Obras Escolhidas. Lisboa: Edições Avante, 1982. NOGUEIRA, Marco Aurélio. <i>Sociedade civil, entre o político-estatal e o universo gerencial</i> . Revista Brasileira de Ciências Sociais, Jun 2003, vol.18, no.52, p.185-202. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092003000200010&script=sci_abstract&tlng=pt	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MARX, Karl. O 18 Brumário de Luis Bonaparte. São Paulo: Centauro, 2006. EVANS, Peter. <i>O Estado como Problema e Solução</i> . Lua Nova. São Paulo, n. 28/9, 1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100006 ESPING-ANDERSEN, G. <i>As três economias políticas do welfare stare</i> . Lua Nova, no.24, Setembro de 1991. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451991000200006 ALEXANDER, Jeffrey. <i>Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil: Secularização, Atualização, Inversão, Revisão e Deslocamento do Modelo Clássico dos Movimentos Sociais</i> . In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 1, Nº 37, São Paulo. Junho de 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091998000200001	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES POLÍTICAS	CÓDIGO: JEP0039
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Atores políticos e instituições. Relações entre o executivo e o legislativo no presidencialismo de coalizão. Processo e agenda legislativa. Clientelismo. Federalismo e descentralização. Reflexos nas instituições políticas. Judicialização da política ou politização da justiça?	
PRÉ-REQUISITO: JEP0019; JEP0037	
OBJETIVO: O objetivo do curso é oferecer aos estudantes instrumentos teórico-metodológicos para análise do impacto das instituições políticas, tais como o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, no processo decisório brasileiro, e a formulação da agenda do Executivo levando em consideração a estrutura federalista vigente no Brasil.	
METODOLOGIA: Aula presencial com debates dos textos previamente selecionados para leitura e discussão. O curso será desenvolvido sob a forma de seminários apresentados e debatidos pelos alunos, conduzidos e estimulados pela professora. Em cada encontro um aluno (ou dupla de alunos) apresentará o texto estipulado e outros dois alunos serão os debatedores do mesmo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Livros, capítulos de livros e artigos científicos listados na bibliografia abaixo.	
AVALIAÇÃO: A avaliação constará da participação nos seminários como apresentador e debatedor, prova e elaboração de trabalho final sobre tema a ser definido.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMES, Barry. <i>Os entraves da democracia no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003 BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. <i>Teoria e prática da política</i> . Curitiba: Editora Appris, 2017. VIANNA, Luiz Werneck. <i>A Judicialização da política e das relações sociais no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Revan, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AZAMBUJA, Darcy. <i>Teoria geral do Estado</i> . 27. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988. LEAL, Rogério Gesta e LEAL, Mônia Clarissa Hennig (Orgs.). <i>ATIVISMO judicial e déficits democráticos: algumas experiências latino-americanas e européias</i> . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. SILVA, Fernando Antonio Rezende da. <i>A reforma tributária e a federação</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: CONJUNTURA NACIONAL	CÓDIGO: JEP0042
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: A análise da conjuntura política e eleitoral. As pesquisas quantitativas e qualitativas na teoria e na prática. Surveys interseccionais e de tendências. Pesquisas pessoais, por telefone, correio, email e coleta em pontos fixos. A análise de dados no SPSS. Entrevistas em profundidade e grupos focais.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: O propósito da disciplina é discutir a conjuntura política e eleitoral na nacional com apoio de dados de pesquisa empírica. As aulas discutem os tipos de pesquisas de survey, amostra, questionário, trabalho de campo e redação do relatório. Os alunos terão que desenhar uma amostra para a Zona Sul do Rio de Janeiro, ir a campo para entrevistar pessoas, tabular as resposta, gerar tabelas e escrever o relatório final. Na segunda parte do curso, entraremos no método qualitativo de pesquisa. Aprenderemos a teoria e a prática das técnicas de entrevista em profundidade e grupos focais.	
METODOLOGIA: A avaliação dos alunos será feita com base na leitura dos textos, participação nas aulas, realização dos trabalhos de campo, aulas de Excel SPSS no laboratório, redação de relatório analítico e prova em sala.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 – Aula de revisão; 2 – A pesquisa de survey; 3 – Amostra; 4 – Diferentes modalidades de surveys; 5 – Questionário; 6 – Trabalho de Campo; 7 – Trabalho de campo; 8 – SPSS; 9 – Técnicas qualitativas de pesquisa ; 10 – Simulação de Grupo Focal; 11- Análise de conjuntura com apoio de dados empíricos; 12 – Relatório Final	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio das seguintes atividades: leitura dos textos, participação nas aulas, realização dos trabalhos de campo, aulas obrigatórias no SPSS, redação do relatório analítico e prova em sala.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos da metodologia científica</i> . São Paulo: Atlas, 2010. BASTOS, L. C. e SANTOS, W. S. (orgs.). <i>A entrevista na pesquisa qualitativa : perspectivas em análise da narrativa e da interação</i> . Rio de Janeiro : Quartet, 2013. OLSEN, Wendy. <i>Coleta de dados : debates e métodos fundamentais em pesquisa social</i> . Porto Alegre : Penso, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LAKATOS, Eva Maria. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</i> . São Paulo: Atlas, 2007 KAUFMANN, Felix. <i>Metodologia das Ciências Sociais</i> . Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –
UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: TEORIAS DEMOCRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS	CÓDIGO: JEP0046
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Esta disciplina propõe abordar o desenvolvimento das teorias democráticas desde o advento da “democracia dos modernos”, entendida como a possibilidade de se pensar a democracia em termos pluralistas, com ênfase na representação e no indivíduo. Inicia por breve recapitulação das chamadas teorias “clássicas” da democracia (a “democracia dos antigos”) e da passagem destas às “modernas”. Aborda o encontro entre teoria democrática e pensamento liberal no século XIX, enfatizando as obras de Bentham e Stuart Mill.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Abordar o desenvolvimento das teorias democráticas desde o advento da “democracia dos modernos”, com ênfase na representação e no indivíduo. Apresentar uma recapitulação das chamadas teorias “clássicas” da democracia e da passagem destas às “modernas”. Abordar o encontro entre teoria democrática e pensamento liberal no século XIX. Refletir sobre os encontros e desencontros entre o marxismo e a democracia. Apresentar as correntes majoritárias da teoria democrática no século XX, enfatizando os procedimentos que regulam a competição entre elites. Discutir as proposições críticas que sugerem complementações ou rupturas com as correntes majoritárias: teorias participativas, deliberativas e do republicanismo cívico.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas. Apresentações a cargo dos alunos sob orientação do professor. Debate de leituras, que serão apresentadas, trabalhadas e analisadas em sala de aula.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1: Da democracia dos antigos à democracia dos modernos: uma breve recapitulação. 2: Teoria democrática no pensamento liberal do século XIX. 3: Marx, marxismo e democracia. 4: Teoria democrática no século XX: analisando as correntes majoritárias. 5: Participação, deliberação, republicanismo cívico: analisando as correntes minoritárias	
AValiação: Duas avaliações: uma no meio e outra ao final do semestre. Avaliação da participação e leituras durante o semestre.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARENDT, Hannah. Da Revolução. São Paulo: Ática, 1988. BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 2004. HABERMAS, Jurgen. A crise de legitimação no capitalismo tardio. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Bobbio, N., Matteucci, N., Pasquino, G. (orgs.). Dicionário de Política. Brasília, UnB, 1996. MACPHERSON, Crawford. A democracia liberal. Origens e evolução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: A POLÍTICA NO PENSAMENTO DE DELUZE E GUATTARI	CÓDIGO: JEP0049
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Desta perspectiva os autores recusam o primado do Ser, porém sem suprimi-lo, mas criando uma nova ontologia não metafísica concebida não como ser e mundo, mas como vivo, tornando-se o viver pura afirmação (o contrário do que atesta a negação hegeliana) e avaliação. Desta forma, o pensamento torna-se dupla afirmação, - e não negação da negação -, potência seletiva, movimento de contra efetuação ético-política. Filosofia, arte e política tornam-se práticas de resistência criativa na qual o própria política como paradigma estético deve constituir.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: O curso visa a analisar entre filosofia e política no pensamento de Deleuze & Guattari, destacando de início a expressão deleuziana de "ressonância mútua", a qual sugere que arte, filosofia e ciência produzem intercessões recortando o mundo ou plano de imanência por intermédio de afetos, conceitos e funções sem, contudo, subsumir uma atividade a outra. Desta forma, se a filosofia apresenta uma política ela - a filosofia - não se reduz a mesma ou vice versa.	
METODOLOGIA: Aula presencial com debates dos textos previamente selecionados para leitura e discussão.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Micropolítica; 2) Ressonância Mútua; 3) Corpo sem órgãos; 4) Cartografias do desejo; 5) Resistência; 6) Estética da existência	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de duas provas no decorrer do semestre, participação e assiduidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GUATTARI, Felix. <i>Micropolítica: cartografias do desejo</i> . Petrópolis, RJ : Vozes, 2011. GUATTARI, Felix. <i>Caosmose : um novo paradigma estético</i> . Rio de Janeiro: Ed. 34, 2012. DELEUZE, Gilles. <i>Foucault</i> . São Paulo : Brasiliense, 1988.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DELEUZE, Gilles. <i>O anti-Édipo : capitalismo e esquizofrenia</i> . Assirio & Alvim, 1972. DELEUZE, Gilles. <i>Lógica do sentido</i> . São Paulo : Perspectiva, 1974.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO	
DISCIPLINA: GESTÃO MUNICIPAL	CÓDIGO: JET0031
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Do Município. Organização do Município. Administração Pública Municipal. Organização dos Poderes Municipais. Poder Legislativo. Processo Legislativo Municipal. Poder de Polícia Municipal. Intervenção do Município na Propriedade Privada. Bens Públicos do Município. Serviços, Obras, Contratos e Licitações Municipais. Finanças e Orçamento. Estatuto da Cidade. Controle Administrativo.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: 1) Identificar a posição do Município no Estado Federal. 2) Explicar a autonomia municipal e as competências da Lei Orgânica do Município. 3) Apontar as características do planejamento municipal. 4) Diferenciar Órgão e Agentes e suas Atribuições. 5) Enumerar as atribuições do Poderes Municipais. 6) Analisar o Processo Legislativo Municipal. 7) Estabelecer paralelos entre as finanças e orçamento municipal. 8) Analisar a elaboração e tecer críticas sobre o Plano Diretor.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas e dialogadas. Aulas teóricas: incluem, além das aulas formais com o corpo docente, a participação de especialistas convidados para conferências. Discussões sobre temas e publicações científicas na área do Direito. Montagem de dossiês.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 – Do Município; 2 – Organização do Município; 3 – Administração Pública Municipal; 4 – Organização dos Poderes Municipais; 5 – Poder Legislativo; 6 – Processo Legislativo Municipal; 7 – Poder de Polícia Municipal; 8 – Intervenção do Município na Propriedade Privada; 9 – Bens Públicos do Município; 10 – Serviços, Obras, Contratos e Licitações Municipais; 11 – Finanças e Orçamento; 12 – Estatuto da Cidade; 13 – Controle Administrativo.	
AValiação: A avaliação do aluno é feita por meio de provas, trabalhos, elaboração de peças e seminários, além da verificação de assiduidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2006. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2006. MACHADO JUNIOR, J. Teixeira. A Lei 4.320 comentada e a lei de responsabilidade fiscal. Rio de Janeiro: IBAM, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MELLO, Celso Antônio Bandeira. Curso de Administração Pública administrativo. São Paulo: Malheiros, 2005. GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2005. FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de Administração Pública constitucional. 30. ed.. São Paulo: Saraiva, 2003.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO MONOGRÁFICA I	CÓDIGO: JFJ0018
CARGA HORÁRIA: 30 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 2CR
EMENTA: Elaboração do anteprojeto de trabalho do curso. Levantamento e sistematização de dados. Delimitação do objeto de estudo. Estrutura monográfica da apresentação.	
PRÉ-REQUISITO: JEP0010	
OBJETIVO: O objetivo do curso é ensinar como elaborar um projeto de pesquisa, considerando cada um de seus componentes, concluindo com a elaboração individual do anteprojeto de monografia final do curso.	
METODOLOGIA: Aulas expositivas, dialogadas e práticas, a partir da leitura prévia de textos, conforme bibliografia abaixo definida.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Conceito de ciência e de metodologia; Tipificações do conhecimento; Classificação da pesquisa; Métodos de pesquisa; A construção de um projeto de pesquisa; Formulação do problema de pesquisa; Hipótese e variáveis; Estrutura de projetos de pesquisa.	
AVALIAÇÃO: O sistema estabelece uma avaliação final que consiste na entrega e análise do anteprojeto de monografia de cada discente, a partir das orientações transmitidas no decorrer do curso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, Eva Maria. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</i> . São Paulo: Atlas, 2007 MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos da metodologia científica</i> . São Paulo: Atlas, 2010. GOLDENBERG, Mirian. <i>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais</i> . 13. ed Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2013. 107 p. ISBN 9788501049650.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BASTOS, L. C. e SANTOS, W. S. (orgs.). <i>A entrevista na pesquisa qualitativa : perspectivas em análise da narrativa e da interação</i> . Rio de Janeiro : Quartet, 2013. OLSEN, Wendy. <i>Coleta de dados : debates e métodos fundamentais em pesquisa social</i> . Porto Alegre : Penso, 2015. Manual do Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Ciência Política. Disponível em http://www.unirio.br/ccjp/cienciapolitica/arquivos-1/manual-tcc	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: CONJUNTURA INTERNACIONAL	CÓDIGO: JEP0043
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Perante um cenário internacional cada vez mais complexo, é importante dispor de ferramentas teóricas e práticas para a análise da conjuntura internacional. Nesse sentido, o seminário oferece um marco metodológico, aplicado a questões da atualidade, que deveria permitir aos estudantes compreender e analisar essa realidade internacional. Dessa forma, procuraremos provocar a reflexão sobre uma temática, o desenvolvimento, e construir elementos de resposta a algumas das questões que se encontram no centro dos debates contemporâneos do Sul Global.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Introduzir os estudantes à metodologia de pesquisa aplicada às Relações Internacionais e Política Externa, aplicando o conhecimento teórico à análise da conjuntura internacional: Debater temas de atualidade no cenário internacional, neste caso o desenvolvimento nos países da América Latina; Conhecer as dinâmicas de definição de agendas no cenário internacional e as conexões com os interesses dos diversos atores.	
METODOLOGIA: A disciplina será realizada sob a forma de aulas expositivas e práticas, debatendo a agenda latinoamericana de desenvolvimento, leituras dirigidas e a utilização de diversas metodologias de pesquisa. É obrigatória também a leitura semanal da seção internacional de diversos jornais, principalmente as notícias relacionadas com os temas em debate, e dos sites dos atores internacionais estudados, que servirão como suporte empírico.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Pensamento crítico sobre desenvolvimento na América Latina; Contexto: principais problemas de desenvolvimento na América Latina; Teorias latino-americanas do desenvolvimento: estruturalismo cepalino, desenvolvimentismo e colonialismo interno; Teorias latino-americanas da dependência; O paradigma do desenvolvimento humano: adjetivando o desenvolvimento; O desenvolvimento sustentável: da Rio92 à Rio+20 e os ODS; Descolonizar e repensar o desenvolvimento: a proposta do pos-desenvolvimento.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ECHART MUÑOZ, Enara. “Relações Internacionais”, In ECHART, E. e BATISTA, C. (Org): <i>Teoria e Prática da Política</i> , Curitiba: Editora Appris, 2017. CHANG, Ha-Joon. <i>Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica</i> . São Paulo: Ed. UNESP, 2004. VIANA, J.P.S.L. ET alli (orgs.). <i>Integração Sul-Americana: desafios e perspectivas</i> . Porto Velho: EDUFRO, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FONSECA JUNIOR, Gelson. <i>A legitimidade e outras questões internacionais</i> . 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. MARTÍNEZ ALIER, Juan. <i>O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valorização</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –
UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: IDEOLOGIA E PSICANÁLISE: ANÁLISE DO DISCURSO E DA AÇÃO	CÓDIGO: JEP0047
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Discurso como enunciado, o conteúdo da fala, e enunciação, a posição de onde se fala. Ação como discurso e discurso como ação. Discurso como conjunto de práticas. Representação da palavra: imagem da palavra e palavra da imagem. Espaço simbólico e realidade. O texto cosmético. Simbólico e Imaginário no discurso. Significante e significado do discurso. O inconsciente como discurso do Outro.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Auxiliar no desenvolvimento dos recursos de análise do discurso e da ação, não só para aperfeiçoar possíveis técnicas de interpretação da fala e do comportamento político, mas para a compreensão das contradições passíveis de serem produzidas na prática política, pela idealização da palavra e pela simbolização da imagem.	
METODOLOGIA: Seleção, por parte de cada estudante, de trecho de um discurso político a ser analisado. Provocação para que os estudantes manifestem suas dúvidas e demandas acerca do tema, como forma de iniciarmos os estudos a partir do não-saber. Debates em torno dos conceitos, em diálogo permanente com a análise dos discursos dos trechos selecionados.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) O imaginário no discurso; 2) O simbólico no discurso; 3) Realidade do discurso: a relação entre o imaginário e o simbólico; 4) O analista e o analisado do discurso: a quebra do espelho; 5) Análise do discurso em processo.	
AVALIAÇÃO: Dedicção do estudante aos estudos, ao longo do curso, observada a partir da participação em sala e da incorporação crescente dos conceitos, por nós estudados, na análise do discurso por ele selecionado. Serão cobrados e avaliados um material textual e uma apresentação final da análise em sua fase de conclusão. Esta última terá a turma como aquela que irá propor sua nota, em declaração secreta de cada colega, com breve fundamentação. A partir das propostas será produzida uma média a ser somada com as duas outras notas. A soma das três notas será dividida por três, resultando na média final.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FREUD, Sigmund. <i>A Interpretação dos Sonhos</i> . Porto Alegre, RS: L&PM, 2013. LACAN, Jacques. <i>Seminário, livro 7: a ética da psicanálise</i> . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991. MELTZER, Donald. <i>A apreensão do belo: o papel do conflito estético no desenvolvimento, na violência e na arte</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1995.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FROMM, Erich. <i>A arte de amar</i> . Belo Horizonte: Itatiaia, 1966. LACAN, Jacques. <i>Escritos</i> . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –
UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS	
DISCIPLINA: ESTADO, GRUPOS ECONÔMICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS	CÓDIGO: JEP0048
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: O curso tem como propósito discutir as relações e conexões entre grupos econômicos e Estado no Brasil contemporâneo e seus reflexos nas políticas públicas. Entender qual é a estrutura de propriedade por traz dos grupos econômicos que atuam no país; quais são os atores que acumulam maior poder nesta estrutura, e qual a relação entre os mesmos e com o Estado brasileiro.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Avaliar a presença de novos grupos privados forjados na última década, fora do contexto das privatizações. Identificar os setores em que os grupos privados concentram sua atuação, bem como novos setores para os quais voltam sua atenção, a exemplo dos serviços públicos. Revisitar e atualizar leituras clássicas sobre a relação entre a burguesia, o empresariado, e o Estado brasileiro, marcadas por análises e conceitos que conferem centralidade e relativa autonomia ao Estado. Além de buscar evidências nas políticas públicas, especialmente no campo das políticas de desenvolvimento, sobre a natureza da relação entre Estado e grupos econômicos hoje no país.	
METODOLOGIA: A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O curso será dividido em quatro módulos relativamente independentes entre si. 1.Burguesia e empresariado. 2.Privatizações. 3. Grupos Privados. 4.Autonomia do Estado e Políticas Públicas.	
AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SERAINE, A.B.M.S., SANTOS JR, R.B. e MIYAMOTO, S (orgs.). <i>Estado, desenvolvimento e políticas públicas</i> . Teresina, Ijuí: Editora Universitaria da UFPI : UNIJUI, 2008. SILVA, E.F., GEDIEL, J.A.P. e TRAUZYNSKI, S.C. <i>Direitos humanos e políticas públicas</i> . Curitiba : Universidade Positivo, 2014. COUTINHO, Diogo R. <i>Direito e economia política na regulação de serviços públicos</i> . São Paulo: Saraiva, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LIMA, Luciana Leite; D’ASCENZI, Luciano. <i>Implementação de Políticas Públicas: perspectivas analíticas</i> . In Revista de Sociologia e Política, vol. 21, n.º 48. Curitiba, dez. 2013. MANCUSO, Wagner Pralon; MOREIRA, Davi Cordeiro. <i>Benefícios tributários valem a pena? Um estudo de formulação de políticas públicas</i> . In Revista de Sociologia e Política, vol. 21, n.º 45. Curitiba, mar. 2013.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO	
DISCIPLINA: GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	CÓDIGO: JET0032
CARGA HORÁRIA: 60 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 4CR
EMENTA: Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Novas formas de governança: solidariedade, responsabilidade, comunidade, capital social. Descentralização administrativa.	
PRÉ-REQUISITO: Não tem	
OBJETIVO: Identificar e analisar os processos gerenciais e os modelos de gestão nos campos das políticas públicas brasileiras.	
METODOLOGIA: A partir de uma perspectiva histórico-crítica, ministrar aulas dialogadas com toda a turma e trabalhos em grupos, para reflexão e análise das políticas públicas no campo da gestão, articulando o conhecimento teórico e a prática vivenciada nos campos de estágio e nas atividades extraclasse. Como recursos pedagógicos serão utilizados: leitura e discussão de textos; análise de documentos, debates sobre filmes e reportagens, elaboração de seminários de estudos e seminários temáticos com professores, estudantes e/ou trabalhadores convidados do campo das políticas públicas; podendo também ocorrer elaboração de roteiros e realização de entrevistas, com atores chaves para auxiliar as discussões propostas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) Questões metodológicas: a dialética; 2) Economia política: questões para debate; 3) Por uma nova Gestão Pública; 4) As contribuições do movimento “reinventando o governo”; 5) Em busca de uma gestão pública democrática; 6) Gestão da Informação e Gestão de Documentos; 7) Políticas Públicas de Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária; 8) A relação entre o movimento sindical e as instituições públicas de saúde do trabalhador; 9) Gestão Federal da Política de Saúde.	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SANTOS, Marcus Gouveia dos. <i>Direitos sociais : efetivação, tutela judicial e fixação de parâmetros para a intervenção judicial em políticas públicas</i> . Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2016. CHRISPINO, Alvaro. <i>Introdução ao estudo das políticas públicas : uma visão interdisciplinar e contextualizada</i> . Rio de Janeiro : FGV : FAPERJ, 2016. COELHO, Ricardo Correa. <i>O público e o privado na gestão pública</i> . Brasília: CAPES; Florianópolis: UFSC, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BUSSINGUER, Marcela de Azevedo. <i>Política pública e inclusão social : o papel do direito do trabalho</i> . São Paulo: LTr, 2013. HABERMAS, Jürgen. <i>Direito e democracia: entre facticidade e validade</i> . Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 2003.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO MONOGRÁFICA II	CÓDIGO: JFJ0020
CARGA HORÁRIA: 30 H	NÚMERO DE CRÉDITOS: 2CR
EMENTA: Desenvolvimento e articulação dos diversos componentes do trabalho. Aplicação dos procedimentos metodológicos. Aprofundamento do material coletado. Redação e revisão final.	
PRÉ-REQUISITO: JFJ0018	
OBJETIVO: Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em uma das três seguintes modalidades: projeto de pesquisa, artigo científico e monografia.	
METODOLOGIA: Reuniões quinzenais de orientação	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Orientação na elaboração do trabalho de conclusão de curso, realizada em conjunto com o professor orientador, desde o levantamento e fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com o manual do TCC do bacharelado em Ciência Política da Unirio e das normas da ABNT..	
AValiação: Os alunos serão avaliados por meio de banca examinadora do TCC. Ocorrerá defesa pública caso a modalidade do TCC seja monografia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CRESWELL, John W. <i>Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</i> . Porto Alegre: Sage, 2010. YIN, Robert K. <i>Pesquisa qualitativa do início ao fim</i> . Porto Alegre: Penso, 2016. DEMO, Pedro. <i>Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos</i> . São Paulo: Papyrus, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Manual do Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Ciência Política. Disponível em http://www.unirio.br/ccjp/cienciapolitica/arquivos-1/manual-tcc	

